



PRIMEIRA EDIÇÃO | 2022

# Fundo Social



**Sicredi**





# Seja bem-vindo à primeira revista do Fundo Social da Sicredi Pioneira

Fazer juntos é decidir que parte do resultado da cooperativa será destinado a projetos sociais. Fazer juntos é acreditar que as cooperativas constroem um mundo melhor.

Assim, surgiu o Fundo Social em 2015 com apenas 0,5% do resultado da Cooperativa, para apoiar iniciativas voltadas à educação, cultura e esporte inclusivo de entidades dos 21 municípios da área de ação da Sicredi Pioneira.

Em 2022, na sua oitava edição, os associados votaram por destinar 2,5% do resultado para o Fundo Social, o que representou mais de R\$ 2 milhões. Quem viabiliza este valor são os associados ao realizar suas movimentações financeiras com a Cooperativa, gerando o resultado econômico que financia o resultado social. E, por isso, na Cooperativa os números têm alma. Para essa edição, grandes mudanças foram implantadas quanto ao processo de avaliação dos projetos. Todos os projetos passaram a ser avaliados por critérios, tanto na fase de habilitação quanto na fase de seleção pelos Coordenadores de Núcleo. Através destes critérios a Cooperativa busca a qualificação e, também, nortear a definição dos projetos prioritários no ano. Além disso, as entidades foram desafiadas a pensar o real impacto social do projeto e quais os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 ele atende.

Assim, para a edição desta revista, foram selecionados os trinta projetos com maior pontuação na avaliação técnica, com base nos sete critérios do regulamento. O fechamento desta edição aconteceu em setembro e, por isso, os resultados dos projetos ainda são parciais, contudo, já se percebe o impacto deles no público atingido.

Quanto mais garantirmos o acesso à cultura, ao esporte e à educação, mais pessoas terão a chance de viver um novo futuro. Incentive as entidades sem fins lucrativos da sua cidade a participarem apresentando os seus projetos. Um futuro com mais possibilidades é possível!

# Números do Fundo Social desde 2015

**R\$ 9.597.114,77** distribuídos  
**587.509** pessoas beneficiadas  
**1.482** projetos contemplados

Município	Projetos contemplados	Pessoas beneficiadas	Valor distribuído
Alto Feliz	40	8.272	R\$ 101.767,54
Canela	31	6.764	R\$ 312.149,93
Caxias do Sul	232	99.745	R\$ 2.139.780,43
Dois Irmãos	59	9.631	R\$ 445.976,49
Estância Velha	76	59.809	R\$ 572.685,70
Feliz	117	29.718	R\$ 468.547,34
Gramado	89	60.102	R\$ 693.309,86
Ivoti	80	34.763	R\$ 444.016,20
Lindolfo Collor	35	7.863	R\$ 87.203,46
Linha Nova	14	982	R\$ 68.437,22
Morro Reuter	60	7.215	R\$ 219.446,46
Nova Petrópolis	180	89.704	R\$ 808.729,72
Novo Hamburgo	123	88.104	R\$ 1.310.641,83
Picada Café	49	10.636	R\$ 221.591,75
Portão	45	9.603	R\$ 273.645,93
Presidente Lucena	38	3.717	R\$ 131.300,47
Santa Maria do Herval	42	7.272	R\$ 232.909,00
São Francisco de Paula	13	4.122	R\$ 145.834,26
São José do Hortêncio	29	6.422	R\$ 155.068,42
São Leopoldo	82	34.025	R\$ 595.449,59
Vale Real	48	9.040	R\$ 168.623,17
<b>TOTAL</b>	<b>1.482</b>	<b>587.509</b>	<b>R\$ 9.597.114,77</b>

O recurso do Fundo Social 2020 (R\$ 1.834.650,00) foi integralmente destinado para a área da saúde nos 21 municípios da região da Sicredi Pioneira. O valor foi repassado às cidades considerando cinco critérios: quantidade da população, número de associados por município, valor disponível no Fundo Social, mapeamento das necessidades da saúde da localidade e atendimento hospitalar no município.

Surge, em 2015, um novo programa na área de ação da Sicredi Pioneira: o Fundo Social. Integralmente apoiado pelos associados e comunidade, buscou, especialmente neste primeiro momento, o auxílio financeiro às entidades sem fins lucrativos, fazendo com que pudessem, na maioria dos casos, qualificar seus espaços.

Porém, não imaginávamos as dimensões que este programa tomaria! Muito mais do que distribuir recursos financeiros às entidades, o Fundo Social sempre acreditou no potencial das pessoas e na conexão de conhecimento, inclusive compartilhando emoções, promovendo vivências ímpares. Muitos sonhos têm se tornado realidade! Grupos culturais, educacionais e esportivos têm sido beneficiados, proporcionando qualificação às suas atividades. Rendas são geradas e distribuídas, estimulando o empreendedorismo. Contextos sociais são modificados. Carreiras são sonhadas. O futuro é reescrito.

O Fundo Social tem retirado muitas pedras do caminho! Tem promovido a união de esforços em prol do bem comum. Ao longo destes anos, contemplou 1.482 projetos e distribuiu R\$ 9,5 milhões nos 21 municípios da Sicredi Pioneira, impactando a vida de mais de 580 mil pessoas. Atualmente, muito mais do que apenas distribuir recursos financeiros, o Fundo Social tem trabalhado forte junto às entidades para a elaboração de projetos cada vez mais estruturados, e com foco na transformação social, promovendo a reflexão sobre o papel de cada indivíduo na sociedade.

Por fim, não há dúvidas de que os anseios e grandes feitos do visionário Theodor Amstad, fundador da Sicredi Pioneira em 1902, seguem atuais, pois, no Fundo Social, o cooperativismo acontece em sua plenitude, buscando equilíbrio entre as dimensões econômicas e sociais.

Obrigado por todos aqueles que acreditam nesta causa! Obrigado às entidades por ajudarem a modificar tantas realidades! E parabéns por andar junto conosco nesta estrada, onde acreditamos que para construir comunidades melhores, precisamos de pessoas melhores.

**Sicredi Pioneira e Fundo Social.**  
**Juntos construímos comunidades melhores!**

**Tiago Luiz Schmidt**  
Presidente Conselho de Administração

# Símbolos ODS:

UM MUNDO MELHOR SOB NOVA PERSPECTIVA

Os ODS, ou Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, são 17 resoluções ambiciosas que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. Estabelecidos pela ONU em 2015, eles são um apelo global ao fim da pobreza, à proteção do meio ambiente e do clima e garantia de que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e prosperidade. A ONU vem contribuindo para que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

Como forma de tornar o conteúdo mais lúdico e livre para novas interpretações, na arte gráfica desta revista criamos uma releitura destes símbolos em um redesenho, minimalista e geométrico, que simboliza de maneira bem abrangente seus conceitos. Com o intuito de traduzir os ícones originais em formatos que trouxessem a essência presente nos projetos: a ressignificação das adversidades, um novo olhar para a vida e seus obstáculos sob a ideia de que nada é permanente. Estas figuras estarão presentes em todas as páginas deste material, portanto a seguir, você confere uma pequena legenda com a definição de cada um e como eles serão representados graficamente através das páginas:



# Índice

AAPECAN – Associação de Apoio a Pessoas com Câncer	10	Fluência Casa de Hip Hop de Caxias do Sul	42
Associação Ação do Bem	12	Fundação Cidade do Menor São João Bosco	44
Associação Antônio Vieira	14	Assistência à Criança e ao Adolescente de São Leopoldo	46
Associação Assistencial Dom Luiz Guanella	16	Lions Clube Novo Hamburgo – Terceiro Milênio	48
Associação de Assistência Social Santo Inácio de Loyola	18	Ministério Batista Cristo e a Vida	50
Associação dos Economistas da Serra Gaúcha ECOSERRA	20	Mitra da Diocese de Novo Hamburgo Paróquia Nossa Senhora das Graças	52
Associação Educacional Vale dos Sinos	22	Mitra da Diocese de Novo Hamburgo Paróquia Santo Inácio	54
Associação Murialdinas de São José	24	Mitra da Diocese de Novo Hamburgo Paróquia São José Operário	56
Associação São Francisco de Assis	26	Mitra da Diocese de Novo Hamburgo Paróquia São Pedro	58
C.P.M. do Colégio Est. Cônego Afonso Scherer	28	Observatório Social de Caxias do Sul	60
C.P.M.da Esc. Mun. de Ens. Fund. 29 de Setembro	30	Ong Mulheres Construindo Um Mundo Melhor	62
Casa Anjos Voluntários	32	Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Primavera, Comunidade Ressureição	64
Centro Assistencial Vitória	34	Piquete de Laçadores Timbaúva	66
Centro de Tradições Gaúchas Tio Lautério	36	Rotary Clube Novo Hamburgo Oeste	68
Comunidade Terapêutica Centro Vita de Caxias do Sul	38		
Cooperativa de Trabalho de Serviço Cultural Popular Coopercultura	40		



# Encontrando um novo propósito entre linhas



AAPECAN - Associação de Apoio a Pessoas com Câncer

- (54) 996 262 796
- projetos@aapecan.org
- aapecan.com.br/caxias/
- aapecan.caxiasdosul
- aapecan.caxias
- Rua Irmão Anastácio, 65, Bairro Sagrada Família, Caxias do Sul

VALOR CONTEMPLADO: **R\$ 10.602,30**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.201,00



TÍTULO DO PROJETO: **Costurando com Alegria e Alinhavando o Futuro**

**SOBRE O PROJETO:**  
 Este projeto tem como objetivo promover o aumento de renda e de qualificação profissional por meio da capacitação das pessoas atendidas pela organização, bem como seus familiares, no ramo da costura, através de um curso de 66 horas. Além dos medos mais comuns, com as sequelas do tratamento e um possível retorno da doença, pacientes com câncer precisam lidar com temores financeiros, como a redução da renda familiar ou até mesmo a perda do emprego. O projeto veio da necessidade de contribuir na redução destes impactos, buscando desenvolver atividades que possam gerar renda extra ou, até mesmo, ser a principal fonte de renda familiar das pessoas atendidas. Traz como proposta o possível meio de geração de renda, como também a promoção da inclusão e socialização, envolvendo trocas de experiências e ensinamentos. Promove a inclusão social às pessoas com câncer e seus familiares, na troca de experiências, lazer, integração e autovalorização, despertando nos participantes o interesse por ações empreendedoras.

**IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:**  
 Como impacto social, o projeto prevê, a partir das atividades propostas, o aumento na geração de renda, uma vez que as participantes já conseguem confeccionar na sua própria residência o que estão aprendendo. Desta forma, dá-se a oportunidade de obter novos conhecimentos, habilidades e novas atitudes no cotidiano, promovendo a renda familiar, como alternativa e atividades como, por exemplo, o trabalho formal. Além disso, a valorização e motivação da vida destas pessoas, com o aumento na autoestima e o protagonismo diante das mudanças afetivas na realidade em que vivem, são os grandes impactos do projeto.

**BENEFICIADOS:**  
16 mulheres de diversas idades - ou familiares, membros da comunidade em geral - em tratamento de câncer.

**RECURSO APLICADO EM:**  
Aquisição de tecidos, linhas, fibra, cursor, cós, entretela e avental, três máquinas de costura e contratação de oficina para aulas de corte e costura.



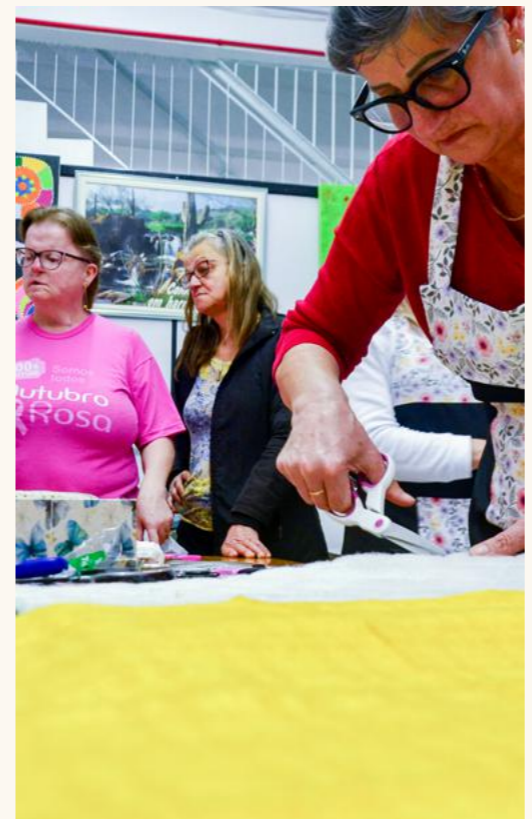
*“Participo da oficina de costura, com muita satisfação! O ambiente é ótimo, aprendizado é muito importante, pois nos oportuniza uma geração de renda, já que são peças de grande aceitação. As pessoas passam pela nossa sala e todos querem comprar os produtos que fazemos. É uma enorme satisfação participar deste projeto. Obrigada!”*

**Rosângela Becker Gomes, 63 anos, acometida por câncer de pele**



*“É gratificante o retorno que o projeto está proporcionando. É uma oficina para nossas usuárias, em que vejo alegria e aprendizado. Saber que algumas já produzem em casa, me enche de orgulho. São momentos de trocas, socialização, conhecimentos e diversão...”*

**Cassiana Weber, Assistente Social da Aapecan**





# Entra em cena um futuro próspero



Associação Ação do Bem

(54) 992 234 405

contato@acaodobemoficial.org

acaodobemoficial.org

acaodobem.cx

acaodobem.cx

Rua Os Dezoito do Forte,  
2494, sala 09, bairro São  
Pelegrino, Caxias do Sul

VALOR  
CONTEMPLADO:  
**R\$ 11.899,50**

CONTRAPARTIDA  
DA ENTIDADE:  
R\$ 7.648,50



TÍTULO DO PROJETO:

**A inclusão através do teatro, ampliando possibilidades e desenvolvendo pertencimento**

SOBRE O PROJETO:

O projeto oportuniza a construção de perspectivas e possibilidades para adolescentes e núcleos familiares em vulnerabilidade social. Oferece oficinas de teatro, despertando reflexões e potencializando o desenvolvimento de habilidades, ressaltando a importância de trabalhar os anseios dos adolescentes. O critério avaliado é a renda per capita de meio salário mínimo. Visando fomentar o comprometimento com o projeto, é oferecida mensalmente uma cesta básica, garantindo a frequência nas oficinas e auxiliando as famílias que se encontram em dificuldades financeiras. O projeto é ministrado por profissional com experiência e atuação em projetos sociais. Os encontros têm como objetivo ampliar o conhecimento cultural através da arte, demonstrando que os elementos do teatro podem cumprir um papel importante no processo de formação da vida social. Além da divulgação do projeto no território, as apresentações dos adolescentes, ao final da sua realização, contribuem com o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Com o projeto, espera-se que os participantes tenham a capacidade de desenvolver habilidades, respeitando seu processo individual e fazendo conexão da experiência teatral com a sua realidade. Acredita-se no sentimento de pertencimento, criando perspectivas ao trabalhar também a inclusão e integração dos demais moradores do seu território, tendo a arte e a cultura como parte da sua realidade. Além disso, adolescentes e comunidade terão um espaço de promoção e perspectivas futuras, promovendo a autoestima e sustento das famílias dos participantes, diante da entrega de cestas básicas.

BENEFICIADOS:

12 adolescentes de 12 a 15 anos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Machado de Assis, que vivem em realidades de alto índice de violência e drogas. Houve a divulgação para os estudantes do turno da manhã e os interessados puderam participar do projeto.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de caixa amplificadora, projetor, cestas básicas e lanches, além da contratação de auxiliar de oficinairo.



*“Para muitos, é uma rota de fuga, pois levamos uma vida difícil. No teatro, temos a oportunidade de sermos quem nós queremos ser. E lá no moinho da cascata é incrível. É ótimo pra soltar nossa imaginação. Nossos professores ensinam de forma divertida e inteligente, realmente estão lá para nos ensinar. Eu adoro o teatro e adoraria que outros adolescentes pudessem ter essa oportunidade.”*

**Renato de Oliveira, 13 anos**



*“A concretização deste projeto é a realização de um sonho. Ver o sorriso no rostinho de cada aluno não tem preço. Ver este sonho sendo realizado é ter a certeza de que estamos no caminho certo. Que este seja apenas o primeiro de muitos que ainda virão. Que possamos juntos impactar e fazer a diferença na vida de muitos outros jovens e adolescentes.”*

**Sane Fiuza, Voluntária e membro do Conselho Consultivo da Ação do Bem**





# Para colher um mundo melhor

## TÍTULO DO PROJETO:

### Alimentos Sustentáveis na Comunidade Santa Marta

## SOBRE O PROJETO:

O projeto visa aumentar o cultivo de alimentos sustentáveis por meio da implantação de um sistema de irrigação. Serão desenvolvidas oficinas para crianças e adolescentes que envolvem questões ambientais, nutricionais e sociais, tais como cuidado com o consumo de água potável, coleta e armazenamento de água da chuva para irrigação, compostagem, produção de hortaliças orgânicas, cuidado com a alimentação, direitos e deveres da criança e do adolescente. A proposta é desenvolvida para ampliar a produção de hortaliças orgânicas, visando atender as necessidades alimentares dos participantes do projeto e de seus familiares a fim de melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Os cultivares produzidos na horta são levados pelos participantes para suas residências, beneficiando famílias em alta vulnerabilidade social. As etapas do projeto consistem na preparação do solo, elaboração dos canteiros e, logo após, na implantação do sistema de irrigação que utilizará a água da chuva armazenada.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Quanto ao impacto social, pode-se destacar a melhoria dos cuidados relacionados às questões ambientais como o uso adequado da água potável e da água da chuva armazenada para irrigação, preparo e manejo correto do solo com o uso de cobertura morta, ou seja, aplicação folhar sobre os canteiros. Através do projeto, consegue-se divulgar informações sobre os hábitos saudáveis relacionados à alimentação dos participantes, seus familiares, bem como, da comunidade escolar. Destaca-se, ainda, o processo de reciclagem dos resíduos gerados no espaço do projeto e da escola em geral, na promoção de uma agricultura sustentável com a geração de alimentos saudáveis. Além disso, o projeto contribui na formação dos egressos das áreas da Biologia, Engenharia Agrônoma e Serviço Social.

## BENEFICIADOS:

São atendidas 60 crianças e adolescentes, entre 6 e 17 anos, promovendo ações ambientais, nutricionais e sociais. A inclusão no projeto ocorre por livre escolha dos participantes.

## RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de conjunto de irrigação (materiais diversos), contratação de mão de obra e contratação de bióloga para oficinas de tratamentos culturais da horta.



“Acho muito legal a horta porque aprendemos a capinar, plantar, regar e colher. Conversamos sobre comer alimentos saudáveis e sobre nossos sentimentos e atitudes na escola e em casa. Aprendemos a cozinhar as verduras da horta quando tem aula de culinária e o mais tri é levar a colheita para casa”.

**Yasmin Bobsin Moura da Rosa,**  
12 anos



“A parceria com a Cooperativa SICREDI é de grande valia, possibilitando ampliar a produção de hortigranjeiros orgânicos. Isso contribui com a qualidade da alimentação dos participantes e de seus familiares, pois o projeto está inserido em uma área com elevado índice de vulnerabilidade social”.

**Gelson Luiz Fiorentin,**  
Coordenador do programa





# Conectando aprendizado com oportunidades



Associação Assistencial  
Dom Luiz Guanella

(54) 984 189 293

domluizguanella@gmail.com

<https://www.unisinos.br/extensao/acao-social/programas/programa-de-acao-socioeducativa-na-comunidade>

pfranco.luizguanella

c\_s\_padre\_franco

Rua Alfredo Fritz, 45, bairro  
Santa Marta, Canela

VALOR  
CONTEMPLADO:  
**R\$ 12.000,00**

CONTRAPARTIDA  
DA ENTIDADE:  
R\$ 3.000,00



TÍTULO DO PROJETO:

**Avançar**

SOBRE O PROJETO:

O projeto tem como principal objetivo dar acesso ao mundo digital às crianças e adolescentes que são atendidas pela instituição, ensinando o aluno a ter autonomia e compreensão de como utilizar e manusear um computador e seus mais diversos recursos, trazendo ainda ferramentas que poderão ser muito utilizadas tanto em âmbito escolar, quanto em âmbito profissional. A proposta oferece oficinas que ensinam noções básicas de funcionamento do microcomputador com um enfoque totalmente prático, além de ensinar o uso do Windows e o pacote do Office, aprimorando conhecimentos, utilizando programas como editor de imagem, vídeo, música e dando, ainda, espaço para pesquisas e lazer na internet e proporcionando a compreensão dos componentes internos e externos que um computador possui. Assim, acredita-se que, para fazer inclusão social destes alunos, é necessário fazer inclusão digital.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Quanto aos impactos sociais, espera-se o acesso diário ao conhecimento na área de informática e vivências com o computador através de aulas com professor capacitado e empenhado no desenvolvimento e avanço social e tecnológico dos menores. As aulas de informática configuram-se como um incentivo à diminuição na evasão escolar e ao protagonismo no processo de aprendizagem, deixando de ser passivo no recebimento de conteúdo. Amplia a possibilidade de acesso ao conhecimento de modo amplo para todas as faixas etárias e classes sociais, o que influencia diretamente na qualidade de vida dos cidadãos e na evolução da sociedade como um todo. Ainda, acredita-se na diminuição da desigualdade social, abrindo portas e oportunizando a competitividade da comunidade carente.



BENEFICIADOS:

200 crianças e adolescentes, de 06 a 17 anos, dos bairros Santa Marta, Dante e São José, atendidas pela instituição no turno inverso da escola, selecionados a partir de condições financeiras e sociais, cadastrados no programa Auxílio Brasil e em situação de pobreza ou extrema pobreza.

RECURSO APLICADO EM:

Contratação de professor de Informática.

*“Eu sou aluno do Centro Social desde meus 06 anos, e este ano fui contratado pela instituição para meu primeiro emprego como menor aprendiz. Eu não poderia estar mais feliz. Eu até achava que eu não iria conseguir, pois tanto no curso do Senac, quanto na instituição é necessário conhecimento básico de informática, e eu não sabia nada. Então o professor de informática fez diversas aulas comigo e com meu colega para que aprendêssemos o básico e assim pudéssemos começar o curso. Só tenho a agradecer e dizer que estou muito feliz.”*  
**Samuel Nunes, 16 anos, ex aluno e menor aprendiz na entidade**



*“A contemplação do projeto veio para nos trazer imensa alegria. É a realização e efetivação de um sonho que tínhamos há muitos anos. Oportunizar a crianças e adolescentes conhecimento na área de informática e tecnologia é um meio de despertar o interesse nestas áreas tão importantes e fundamentais para o desenvolvimento social e humano. Obrigado Fundo Social - Sicredi.”*

**Maicon Rogério Moura, Presidente da entidade**





# Empoderamento sustentável



Associação de Assistência Social  
Santo Inácio de Loyola

(51) 991 216 508

elensoares13@hotmail.com

Associação-de-Assistência-  
-Social-Santo-Inácio-de-Loyo-  
-la-109667870598901

Rua da Estação, 270, sala 01,  
bairro Rio dos Sinos, São Leopoldo

VALOR  
CONTEMPLADO:  
**R\$ 8.026,15**

CONTRAPARTIDA  
DA ENTIDADE:  
R\$ 3.559,43



TÍTULO DO PROJETO:

**Marias da Periferia: Sustentabilidade Ambiental  
- uma nova consciência social - II**

SOBRE O PROJETO:

O projeto oferece oficinas de costura, com foco no reaproveitamento de jeans, entre outros tecidos, confeccionando bolsas, pochetes e tapetes. Devido ao desemprego e ao sofrimento que vivenciam todos os dias, ficando vulneráveis a diversas situações, comprometendo sua vida e de sua família, principalmente da ótica da insegurança alimentar e nutricional, a entidade oferece as oficinas pensando num maior protagonismo das mulheres da comunidade, tirando-as da situação de vulnerabilidade social. Em virtude do isolamento social exigido no enfrentamento à pandemia, o projeto nasceu para dar uma nova oportunidade de trabalho para as famílias da região. O jeans usado para as oficinas de costura é fruto de doações. E este tecido é um dos que mais polui o meio ambiente durante sua produção, já que 70% dos resíduos industriais e sanitários das peças são descartados na rede pluvial.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Muito mais que apenas o aprendizado em confecções, o projeto visa a inserção das mulheres nas Feiras Livres que acontecem na cidade de São Leopoldo, proporcionando uma efetiva emancipação feminina, com aumento da renda e inserção no mercado de trabalho. Além disso, proporciona a elevação da autoestima e o incentivo para a montagem de um ateliê de costura, com convite às demais beneficiadas, contribuindo para o trabalho e geração de renda.

BENEFICIADOS:

15 mulheres de diversas idades, membros da comunidade, em vulnerabilidade social, selecionadas através da divulgação na comunidade e com a Rede Socioassistencial (CRAS e outras instituições parceiras).

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de máquina de overlock, aviamentos, contratação de instrutora para as oficinas e para o acolhimento e organização das atividades.



*“O curso mudou minha vida, na linha do ensinamento, da dedicação e do amor à costura. O que parecia difícil, tornou-se algo agradável na minha vida. Trouxe oportunidades de fazer trabalhos de costura, e ao mesmo tempo ter lucros com a venda dos mesmos. Consigo dar oportunidade para minhas colegas para trabalharem no meu ateliê, sendo este um espaço de convivência e, ao mesmo tempo, de trabalho e geração de renda.”*

**Aline Fernanda Lisboa**



*“O Projeto contribuiu para sanar a vulnerabilidade de mulheres, de acordo com o seu aprendizado em Costura, para conseguirem sair da linha de pobreza. A convivência entre este grupo de mulheres é algo inexplicável, tendo atendimento assistencial individual e coletivo. Assim, vamos desenvolvendo estratégias para romper com a falta de formação nas comunidades carentes e avançar para o empoderamento feminino e autonomia financeira das participantes.”*

**Elenara Soares,  
Assistente Social da entidade**





# Conhecimento para valorizar as conquistas

**ecoserra**  
www.economistas-rs.com.br

Associação dos Economistas da Serra Gaúcha - ECOSERRA

(54) 991 454 634

cwreis.silva@gmail.com

economistas.ecoserra

Projeto executado nas escolas beneficiadas.

VALOR CONTEMPLADO:  
**R\$ 4.440,00**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE:  
R\$ 3.200,00

TÍTULO DO PROJETO:

**Educação financeira orçando sonhos**

SOBRE O PROJETO:

O projeto tem o objetivo de permitir que o jovem tenha autonomia para viabilizar financeiramente os seus sonhos e para evitar dificuldades financeiras. Para isso, a entidade leva conhecimento sobre planejamento financeiro para alunos de escolas públicas de ensino fundamental e médio do município de Caxias do Sul, através da realização de palestras de educação financeira e da distribuição de cartilhas com o conteúdo impresso. Entende-se que o conhecimento é a melhor ferramenta, por permitir a autonomia do indivíduo de realizar suas escolhas individuais. O projeto consiste na realização de 32 palestras em 8 diferentes escolas públicas e na distribuição de 960 cartilhas para os alunos participantes. Durante as palestras, cada aluno recebe uma cartilha, que poderá posteriormente ser compartilhada com os membros de suas residências, beneficiando indiretamente toda a família.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O projeto objetiva levar a educação financeira, desde cedo, aos jovens estudantes, permitindo melhores decisões de consumo para toda a família, possibilitando que a população saiba lidar com suas dificuldades financeiras e com o endividamento. Através do planejamento financeiro, visa-se melhorar a qualidade de vida e reduzir as desigualdades sociais, a vulnerabilidade da população e o consumismo exagerado. Nas pesquisas aplicadas em uma das escolas que recebeu o projeto, apurou-se que em 54% das famílias não é discutido sobre questões financeiras, mas 73% estavam interessados em aprender sobre Educação Financeira.



**BENEFICIADOS:**  
960 alunos do ensino fundamental e médio, com idades entre 12 e 17 anos, sendo quatro turmas em oito escolas públicas de Caxias do Sul.

*“A palestra foi muito importante para me ensinar a economizar e também para saber comprar coisas mais úteis para nossa vida.”*  
**Isabella Lima Christ,**  
aluna do 5º ano

**RECURSO APLICADO EM:**  
Confecção de 960 cartilhas de papel couchê e realização de 32 palestras pelos voluntários da entidade.



*“As palestras sobre Educação Financeira para os jovens das escolas do município de Caxias do Sul estão tendo uma repercussão muito positiva, pois os alunos além de conhecerem um assunto fora da pauta, ficam com o compromisso de elaborar uma discussão com a família sobre este tema e identificar onde eles podem ajudar seus pais a eliminar os gastos supérfluos e se distanciar do consumismo.”*  
**Mateus da Silva de Souza,**  
Presidente da entidade





# É brincando junto que se aprende



Associação Educacional  
Vale do Sinos

(51) 984 538 651

direcaoaesinos@gmail.com

aesinos.com.br

Rua Diestmann, 315, bairro Rio  
do Sinos, São Leopoldo

VALOR  
CONTEMPLADO:  
**R\$ 7.698,60**

CONTRAPARTIDA  
DA ENTIDADE:  
R\$ 2.202,00

## TÍTULO DO PROJETO:

**Rede de Escolas Abelhinha Sapecá**

## SOBRE O PROJETO:

As escolas da Rede Abelhinha Sapecá têm como finalidade garantir o bom viver das crianças, oportunizando espaços para brincar, aprender e conviver com outras crianças e em sociedade, além de oportunizar aos pais a tranquilidade para trabalharem enquanto seus filhos estão na escola. As escolas comunitárias atendem crianças de comunidades menos beneficiadas da cidade de São Leopoldo. O atendimento é gratuito aos pais, possibilitado por meio de um termo de parceria com o município de São Leopoldo. Neste projeto, as crianças participam de oficinas semanais de judô, de modo gratuito, nas escolas, por um período de seis meses, pago pelo SICREDI, e nos outros meses, pago pelo CPM das Escolas.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Os maiores impactos do projeto refletem no respeito junto ao contato com os outros colegas, contribuindo no processo de aprendizagem, desenvolvimento do autocontrole, da concentração e do respeito ao próximo. O conhecimento é adquirido de forma livre e dinâmica, promovendo as relações sociais com entusiasmo, tendo disciplina, fazendo amigos, tendo paciência, responsabilidade, prezando pela coletividade, além de ajudar a melhorar a relação tanto na escola como no convívio social.

## BENEFICIADOS:

365 crianças da educação infantil, com idade entre 02 e 05 anos, na sua grande maioria dos bairros Rio do Sinos, Santos Dumont, Arroio da Manteiga, Pinheiro, Santo André.

## RECURSO APLICADO EM:

Contratação de professor de Judô.



*“Acho o judô muito legal, pois gosto de lutar com os colegas e adoro as brincadeiras que o professor Júnior faz. Aprendi que só posso lutar judô durante a aula e não fora dela. Conto sobre as aulas para minha família e amigos e, mesmo depois de sair da educação infantil, pretendo continuar a praticar o Judô.”*

**Júlia dos Santos Zajaczkowski**



*“As oficinas de judô vieram para amenizar a agitação pós pandemia das crianças. Com o esporte, elas compreenderam a necessidade de respeitar o próximo, ter autocontrole do corpo, coletividade e ter disciplina, além do entendimento que essa prática acontece somente nas aulas. E essa aprendizagem impacta também no convívio social.”*

**Mariangela Rhoden,  
Coordenadora Pedagógica  
e Diretora de uma das escolas  
contempladas pelo projeto**





# Formação humana e profissional do cidadão



Associação Murialdinas de São José

☎ (54) 3027 7275

☎ (54) 992 989 696

✉ aprendiztextil@gmail.com

📘 murialdinasaprendizagem

📷 murialdinasaprendizagem

📍 Rua Moreira César, 1853, bairro

Pio X, Caxias do Sul

VALOR  
CONTEMPLADO:  
**R\$ 12.000,00**

CONTRAPARTIDA  
DA ENTIDADE:  
R\$ 2.400,00



TÍTULO DO PROJETO:

**Qualificação Profissional para a Cidadania**

SOBRE O PROJETO:

O projeto tem o objetivo de proporcionar formação na área da costura industrial, observando os conceitos de aprendizagem profissional, com conteúdos teóricos e práticos que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional do adolescente, possibilitando o ingresso no mercado de trabalho com qualificação profissional, na condição de aprendiz, favorecendo a sua promoção e integração social. O projeto soma 800h, sendo que 600h são destinadas à aprendizagem específica da costura industrial e 200h de formação humana e cidadã, desenvolvendo-se, assim, um trabalho preventivo, evitando que esta população fique exposta a situações de vulnerabilidade pessoal e social. Empresas, ao cumprirem com a sua função social, têm a vantagem de contribuir com a formação de aprendizes aptos à posterior contratação como funcionário qualificado. O cumprimento da lei de aprendizagem, no projeto, conscientiza os adolescentes a serem sujeitos de transformação pessoal e social, na geração de mão de obra qualificada.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Os impactos sociais previstos com o projeto são a superação do comodismo, da insegurança, do medo, do individualismo, das fragilidades e da passividade, além da construção de atitudes de participação, liderança, trabalho em equipe e protagonismo dentro e fora da escola formadora. O projeto também oferta o desenvolvimento das competências necessárias para o atual e exigente mercado de trabalho, através da formação de aprendizes com clareza e convicções na elaboração do seu projeto de vida pessoal e profissional. Visando o encaminhamento dos participantes ao mercado de trabalho, no final do curso, o projeto contribui na redução da vulnerabilidade social, especialmente relacionada às drogas e ao crime.



BENEFICIADOS:

62 adolescentes e jovens de 15 a 18 anos, selecionados a partir das seguintes etapas, após inscrição na instituição: auto apresentação, entrevista, conhecimento do local do curso, entrega da documentação e carta motivacional.

RECURSO APLICADO EM:

Contratação de modelista para ministrar o curso.

*“O Centro Profissional para a Cidadania foi o ponto de partida para que eu vivenciasse a experiência de qualificação para o mercado de trabalho. Aqui estou me tornando um ser humano melhor e enxergando o mundo com outros olhos. Este curso não envolve só linhas, fios e tecidos, envolve também muito amor e cuidado.”*

**Leonardo Pinheiro Varela, aprendiz**



*“O Projeto visa dar qualificação aos aprendizes para acessarem ao mercado de trabalho, com formação técnica para a costura industrial. Recebem formação humana social com o intuito de formar cidadãos com valores a fim de que acessem seus direitos de cidadãos, saindo da situação de vulnerabilidade e risco social.”*

**Maristela Galiotto, coordenadora do projeto**





# Mais fortes para o mundo



Associação São Francisco de Assis

(51) 998 556 640  
 ongassis@gmail.com  
 ongassis  
 ong.assis  
 Rua Fortaleza, 707, bairro Picada 48, Dois Irmãos

VALOR CONTEMPLADO:  
**R\$ 11.820,00**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE:  
 R\$ 2.700,00



TÍTULO DO PROJETO:

**Rodas em Ação**

SOBRE O PROJETO:

O projeto possibilita o acesso à cultura, esporte e lazer a adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, utilizando a patinação artística e grupos terapêuticos como mecanismos de auxílio no fortalecimento de vínculos. Proporciona o desenvolvimento de relações de afetividade, de solidariedade e de respeito mútuo, oportunizando reflexões sobre a diversidade de gêneros e redução da desigualdade social e propiciando vivências para o alcance de autonomia e do protagonismo social. Os adolescentes são divididos em dois grupos, de acordo com a faixa etária. As atividades têm periodicidade semanal e cada grupo desfruta da oficina de patinação, lanche e grupo terapêutico no mesmo dia. As oficinas de patinação possuem duração de 1h30min, sendo que os alunos fazem alongamentos e treinos de patinação, com patins cedidos pela entidade. Os grupos terapêuticos têm duração de 1h e são desenvolvidos pela coordenadora com o intuito de fortalecê-los e auxiliá-los no enfrentamento das vulnerabilidades observadas. Ao final do projeto, será realizado um espetáculo de patinação artística.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Espera-se, ao final do projeto, o fortalecimento de vínculos para o enfrentamento de vulnerabilidades, mantendo-se longe do uso indevido de drogas e do envolvimento criminal. A partir das ações do projeto, acredita-se na gestão saudável das emoções dos beneficiados, superando medos, anseios e deficiências, além de fortalecerem os vínculos familiares. Objetiva-se que saiam de sua condição de vulnerabilidade social, vislumbrando sonhos e perspectivas alcançáveis, melhorando seu desempenho escolar, elevando sua autoestima e identificando suas potencialidades. E, ainda, que desenvolvam uma visão crítica sobre os acontecimentos do seu cotidiano.

BENEFICIADOS:

30 adolescentes com idades entre 11 e 17 anos, encaminhados pela rede municipal de atendimento, residentes do município de Dois Irmãos, apresentando questões de vulnerabilidade social.

RECURSO APLICADO EM:

Contratação de profissionais para Coordenação de Grupos Terapêuticos, aula de patinação artística e coordenação do projeto.



*“É muito importante para mim vir na ONG, porque, mais do que aprender a patinar, eu tenho tempo para conviver com meus colegas, para eu aprender com eles e para que eles possam aprender comigo sobre as coisas da vida, pensando na melhor forma de agir sempre.”*

**Lionel José Sanchez Machado**



*“Este projeto veio somar muito com os atendimentos prestados na ONG, de forma a podermos atender mais 30 famílias, acompanhar, orientar, auxiliar nas dificuldades que vivenciam diariamente. É gratificante demais ver cada adolescente sendo fortalecido através do serviço aqui prestado”*

**Cíntia Carina Rinaldi,**  
 Coordenadora do projeto





# Crescendo em comunidade



C.P.M. do Colégio Est. Cônego Afonso Scherer

(51) 3567 1066

conegoascherer02cre@educacao.rs.gov.br

conego.scherer.1

Rua Prof. Laurindo Vier, 253, bairro Centro, Santa Maria do Herval

VALOR CONTEMPLADO:  
**R\$ 11.348,70**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE:  
R\$ 2.545,20



TÍTULO DO PROJETO:

**Humanizando o nosso olhar**

SOBRE O PROJETO:

Através do projeto são ofertadas aulas de reforço, principalmente nos anos iniciais (1º ao 5º ano), onde estão concentradas as maiores lacunas. Para os demais alunos do ensino fundamental e médio são ofertadas aulas de reforço de matemática. Além disso, um profissional na área da psicologia e psicopedagogia trabalha os aspectos socioemocionais com toda a comunidade escolar. Com o apoio técnico da psicóloga é possível promover ações de diagnóstico, orientação e principalmente de intervenção no processo de ensino aprendizagem, com o principal objetivo de contribuir para a redução de danos na saúde mental, ansiedade, depressão, estímulo às relações sociais saudáveis, engajamento, autonomia e motivação. Para encorajar os pais a terem um maior engajamento com as dificuldades dos filhos, reuniões com rodas de conversa e palestras são promovidas. No âmbito institucional, as especialistas acompanham e orientam os professores para seguirem cuidando dos alunos.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Um dos impactos sociais do projeto é a oportunidade que as famílias têm para expressar suas dificuldades e de saberem que não estão sós para superá-las. As ações desenvolvem empatia, escuta ativa, alívio da tensão, melhora nas condições psicológicas e conexão, não somente entre pais e filhos, mas também como grupo. Quanto mais se identificam e compartilham ideias, mais tranquilamente reagem em situações adversas e maior é a importância dada à relação escola-família. Essa dinâmica coletiva atua na raiz dos problemas e todos saem ganhando. A inovação proposta adota um novo nível de inteligência para enfrentar os desafios. Os impactos são muito positivos, não só para os alunos e suas famílias, mas também para as próximas gerações, pois promovem mudanças na vida das pessoas.



BENEFICIADOS:

38 alunos indicados pelos professores das disciplinas escolares. 264 alunos, em torno de 264 pais, 34 professores e funcionárias nas atividades da psicóloga e psicopedagoga com a comunidade escolar.

RECURSO APLICADO EM:

Aulas de reforço por 18 semanas, e contratação de psicóloga e psicopedagoga para 11 semanas, além de três palestras com essas profissionais e apoio logístico e pedagógico.

*“A escola é nosso lugar de aprendizado como um todo. Nesse projeto, podemos falar sobre assuntos que não temos tanta facilidade. Isso só agrega para nós e para a escola que passa a ajudar todos. Aprendemos a lidar com problemas e que eles podem ser resolvidos com diálogo e ajuda de especialistas. E isso acontecer já durante nossa vida escolar é gratificante.”*

**Alisson Eduardo Marmitt, aluno do 3º Ano**



*“Sinto-me profundamente grata pela contemplação do nosso projeto. Diariamente, encanto-me em poder apreciar a riqueza das práticas de cuidado consigo mesmo e com o outro entre as pessoas na escola. Assim, o diálogo sobre as questões afetivas e de aprendizagem estão contribuindo na construção de um ambiente escolar mais saudável.”*

**Maria Rejane Schuh Kuhn, Diretora da Escola**





# Desafios para pensar o futuro



C.P.M.da Esc. Mun. de Ens.  
Fund. 29 de Setembro

(51) 3564 8843

escola29desetembro@edu.doisir

maos.rs.gov.br

emef29desetembro

emef29

Rua Érico Veríssimo, 150, bairro  
Moinho Velho, Dois irmãos

VALOR  
CONTEMPLADO:  
**R\$ 12.000,00**

CONTRAPARTIDA  
DA ENTIDADE:  
R\$ 3.000,00



## TÍTULO DO PROJETO:

**Lab Maker: um universo de possibilidades**

## SOBRE O PROJETO:

O Laboratório Maker surgiu com o propósito de ofertar à comunidade escolar da EMEF 29 de Setembro um ambiente que estimule nas crianças e nos estudantes seu potencial criativo, inovador e colaborativo, através de processos de aprendizagem inovadores, pautados na sustentabilidade, na criatividade, na tecnologia e na capacidade de resolução de problemas. A cultura Maker pauta-se na inovação e convida os envolvidos a colocar a mão na massa para dar vida a seus projetos, transformando ideias em resultados. Nessa lógica, o público alvo é desafiado a pensar o futuro, apropriar-se do pensamento computacional e da programação e utilizar a criatividade para desenvolver soluções aos seus problemas. Neste projeto, o professor atende duas turmas da escola, em aulas pré-agendadas, além de um grupo de 20 estudantes no contraturno escolar. Participam, também, professores da escola para que possam ser multiplicadores destas tecnologias na escola.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O projeto promove o desenvolvimento de cidadãos ativos, conscientes e capazes de pensar soluções inovadoras que atendam aos desafios da sociedade em que vivem. Percebe-se a diminuição dos índices de evasão escolar e de reprovação. Proporciona-se a possibilidade de conduzir docentes e discentes ao encontro das demandas que perpassam a escola do século XXI. E, ainda, é uma oportunidade para a formação integral e igualitária, viabilizando uma melhor qualidade de vida e, futuramente, diferentes trajetórias profissionais.

## BENEFICIADOS:

Dois grupos de alunos em dois momentos distintos: a) 5 turmas do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental do turno da tarde revezam-se em oficinas semanais; b) um grupo de 20 estudantes, de 8 a 12 anos, que se inscreveram, participam do projeto regularmente nas quartas-feiras, das 17h às 19h.

## RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de Kits de robótica educacional (12 kits placa, 10 filamento, 1 kit ferramentas, 1 kit componentes eletrônicos, 5 kits placas), além de aulas por seis meses com um professor especializado.



*“Eu me sinto muito bem em participar do Laboratório Maker da escola porque a tecnologia é algo que gosto. Nas aulas o que mais gosto é da programação. Poder construir robôs também é muito divertido e desafiador, além de poder realizar uma coisa que eu escolhi.”*

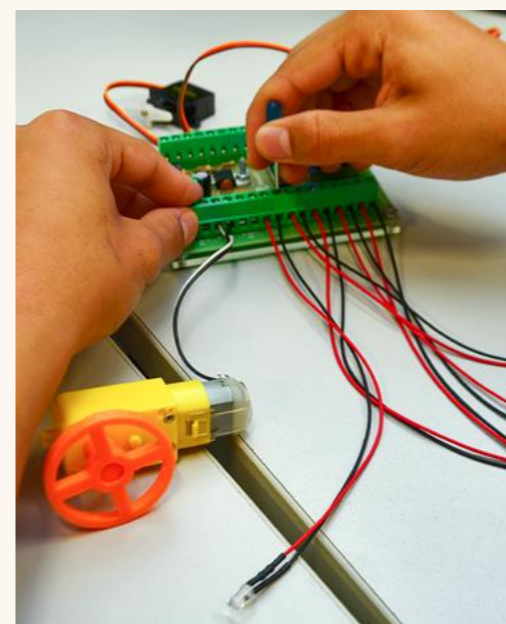
**Pedro Henrique Schmidt Loff,  
8 anos**



*“Para mim, é uma grande alegria poder proporcionar a estas crianças algo que é bem atual como a robótica IOT e usar estes recursos como ferramentas para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem em todas as áreas do conhecimento. O que me encanta é ver o potencial destes estudantes que são extremamente criativos e persistentes.*

*A educação precisa ter uma relação criativa e responsável com a tecnologia se queremos formar cidadãos atuantes na sociedade.”*

**Eloir José Rockenbach,  
professor do projeto**





# Valorizar as raízes para promover diversidade



Casa Anjos Voluntários

☎ (54) 3027 7720

✉ casa@anjosvoluntarios.org

📘 casaanjosvoluntarios

📷 casaanjosvoluntarios

📍 Rua Benjamin Custódio

de Oliveira, 152, bairro Charqueadas Caxias do Sul

VALOR CONTEMPLADO:  
**R\$ 5.950,00**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE:  
R\$ 2.041,70



TÍTULO DO PROJETO:

**Capoeira e Cultura Popular Brasileira**

SOBRE O PROJETO:

O projeto tem como objetivo estimular e melhorar o convívio social em um espaço de diversidade e desenvolvimento neuropsicomotor com respeito às potencialidades de cada um, oferecendo oficinas de capoeira, atividade que é parte da vida das crianças e jovens que frequentam o serviço. Enfatiza-se que, para as crianças e jovens atendidos na Organização, esta é a única oportunidade de contato com a capoeira e a história de seus antepassados negros. Os participantes precisam ser autorizados pelos responsáveis e são divididos em turmas de acordo com a idade, interesse e aptidão demonstrada para a execução das diferentes atividades que serão oferecidas. Ao final de cada período de execução do projeto, é realizado o batismo e a graduação dos participantes, convidando as famílias e comunidade. Ao longo do desenvolvimento do projeto, são realizadas apresentações públicas, a convite ou programadas pela Organização dentro do município.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Quanto ao impacto social, o projeto objetiva a valorização das origens afro-brasileiras, compartilhando saberes, técnicas corporais e vivências, em suas diversas manifestações culturais produzidas e disponíveis no meio acadêmico e no meio popular. Além disso, há o resgate e a consolidação dos sentimentos de valor, identidade e pertencimento pessoal e comunitário negro, com conhecimento teórico e prático, nos aspectos biopsicossociais. Percebeu-se que, desde o início da oficina, as crianças e jovens demonstram dedicação e concentração durante as aulas, sendo que 85% melhoraram sua saúde, em disposição e resistência, 82% gostam das aulas de capoeira e 75% perceberam melhora na aprendizagem e/ou coordenação motora. O projeto também objetiva o fortalecimento do respeito, da empatia e da cooperação com os colegas e profissionais.



BENEFICIADOS:

200 crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, provenientes de situação vulnerável encaminhados pelo Serviço de Assistência Social do Município.

RECURSO APLICADO EM:

Contratação de oficineiro para oficina de capoeira e educador(a) social para acompanhar as atividades.

*“Gosto muito da capoeira. É minha atividade preferida. Melhorei muito no gingado, chute e golpes, aprendi os floreios. Encontrei meu tio Everton e ele me contou que também fazia capoeira. Hoje eu toco pandeiro. No início, eu tinha vergonha, mas fui aprendendo e agora sou o primeiro a jogar.”*

**Victor Vieira Bampi, 12 anos**



*“Sempre me preocupei em oferecer o melhor para as crianças e jovens, buscando o melhor em cada ação, educando pelo exemplo e com afeto. Impulsionamos para que acreditem em seus sonhos e construam estratégias de resistência diante dos desafios, fortalecendo a convivência entre a família e a comunidade, com respeito, empatia e solidariedade – esta é a missão de nosso trabalho.”*

**Isamar Damín Ordovás Sartori, Voluntária e Presidente da entidade**





# Inclusão digital na conquista de novos espaços



Centro Assistencial Vitória

(54) 992 401 010

coordenacao@centroassistencialvitoria.org.br

centroassistencialvitoria

Rua Natal Idalino Fadaneli, 200, bairro Planalto, Caxias do Sul

VALOR CONTEMPLADO:  
**R\$ 10.483,34**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE:  
R\$ 2.096,66

TÍTULO DO PROJETO:

**Conectados CAV - 3ª Edição Mulheres**

SOBRE O PROJETO:

O projeto visa a formação em informática para mulheres familiares das crianças atendidas pela instituição e/ou moradoras da comunidade, que estejam vinculadas ao CRAS Sudeste. Propõe a formação profissional para mulheres que vivenciam situação de vulnerabilidade social, possibilitando conhecimentos que contribuam para melhores oportunidades de emprego e o empoderamento feminino com o uso da tecnologia e redução da desigualdade social, através do curso com duração de 60 horas. Assim, possibilitar uma aproximação com o mundo da informática é de ímpar importância para a inclusão digital e para o incentivo à busca por novos conhecimentos, além da conquista de novos espaços de trabalho e, conseqüentemente, melhora na renda familiar e na qualidade de vida. Engajar as mulheres moradoras da comunidade no projeto é uma oportunidade de conhecerem melhor a instituição e valorizarem o espaço que foi construído para atendimento gratuito ao público que vivencia situação de vulnerabilidade social.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Quanto ao impacto social, visa-se o acesso à informação e qualificação básica em informática essencial para os dias atuais, criando maiores possibilidades de inserção no mercado de trabalho e conseqüentemente melhores remunerações. Através do projeto, estimulam-se as pessoas envolvidas na busca permanente de qualificação profissional, ampliação do círculo de convivência e compartilhamento de experiências, melhorando, assim, a autoestima.

BENEFICIADOS:

12 mulheres, em vulnerabilidade social, familiares das crianças atendidas pela instituição e/ou moradoras da comunidade, vinculadas ao CRAS Sudeste de Caxias do Sul.

RECURSO APLICADO EM:

Contratação de profissional para Curso de Informática, aquisição de um computador desktop HP e um ar condicionado.



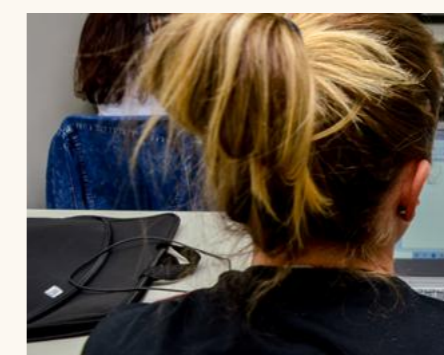
*“Poder aprender e conviver com pessoas diferentes e poder buscar melhor posição dentro do trabalho são fatos importantes, na busca de melhor remuneração. Além disso, a tecnologia faz com que consiga interagir com a filha adolescente que está totalmente integrada nesse meio”.*

**Adriana de Lima**



*“A Edição 2022 possibilitou às mulheres participantes conhecimento tecnológico para qualificação do currículo profissional e busca de espaços de trabalho com melhor renda e qualidade de vida. Além disso, o convívio durante as aulas promoveu trocas de experiências entre as participantes, fortalecendo a autoestima e o empoderamento feminino”.*

**Jaciele Ilha de Mello, Assistente Social responsável pelo projeto**





# Cultura tradicionalista através da dança



Centro de Tradições Gaúchas  
Tio Lautério

☎ (51) 999 493 142  
✉ ctgtiolautério@hotmail.com  
f tiolauterio  
@ ctgtiolauterio  
📍 Avenida Tarcílio Nunes, 301,  
bairro Vila Born, São Leopoldo

VALOR  
CONTEMPLADO:  
**R\$ 5.976,00**

CONTRAPARTIDA  
DA ENTIDADE:  
R\$ 1.440,00

TÍTULO DO PROJETO:

**A dança como forma de inclusão**

SOBRE O PROJETO:

O projeto proporciona a jovens e adultos o contato com a cultura gaúcha, através da dança e também como forma de contribuir com a saúde, visto que a dança faz parte das atividades esportivas para manter a saúde mental e corporal. Também aproxima a cultura trazida pelos ancestrais africanos à cultura tradicionalista, como uma forma de demonstrar que o Estado abraça toda e qualquer cultura. Os encontros ocorrem semanalmente, todas às terças-feiras. A dança está voltada para o desenvolvimento global de um indivíduo. A criança que tem a oportunidade de participar das aulas de dança certamente terá mais facilidade para enfrentar as dificuldades que a vida apresenta, facilidade no desenvolvimento motor, resistência, coordenação, ritmo, equilíbrio e autoconfiança.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Através de um ambiente saudável e familiar, o projeto une e cultiva a tradição tradicionalista com a cultura trazida pelos ancestrais africanos. Com regras e limites, os participantes socializam e alguns já apresentam mudanças no seu modo de agir em sociedade e com familiares. Com o projeto, os participantes que chegaram mais tímidos e retraídos, já interagem com as demais pessoas e apresentam um maior desenvolvimento nas atividades diárias. Isso faz com que os participantes queiram permanecer no CTG e seguir por anos as atividades e princípios culturais.



*“Tenho muito amor pelo Rio Grande do Sul e aqui no CTG Tio Lautério tenho a oportunidade de aprender mais sobre a cultura tradicionalista, através da dança. Reforço o meu aprendizado sobre valores e respeito ao próximo. Aqui fiz muitas amizades e conto os minutos para os dias de ensaio!”*

**Paola Pessetto, 10 anos**



*“É uma satisfação muito grande estar não na coordenação, mas na liderança de quem quer continuar seguindo e cultuando as tradições gaúchas. Acredito que cada sorriso no rosto de uma criança, ou na alegria de ver uma pessoa com mais idade descobrindo que é capaz de encantar com alguns passos de dança, vale a pena estar à frente de projetos como esse”.*

**José Nunes, Patrão em exercício**

BENEFICIADOS:

O convite é divulgado para a sociedade. São dois grupos de internada: o mirim, com crianças de 04 a 10 anos de idade e o grupo veterano com adultos que variam entre 18 a 70 anos.

RECURSO APLICADO EM:

Contratação de professor de danças gauchescas e responsável pelas internadas mirim, adulta e veterana, além de oficinairo para aulas de capoeira.





# Conhecimento para produzir recomenços



Comunidade Terapêutica Centro Vita de Caxias do Sul

(54) 981 145 042

arturfirmopinopereira@gmail.com

ctcentrovita

ctvita

Linha Santo Antônio, 1450, bairro Distrito Santa Lúcia do Piaí, Caxias do Sul

VALOR CONTEMPLADO:  
**R\$ 12.000,00**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE:  
R\$ 2.428,00

TÍTULO DO PROJETO:

**Padaria Artesanal - Um Ato de Esperança**

SOBRE O PROJETO:

O projeto tem como objetivo promover o aumento de renda e de qualificação profissional por meio da capacitação das pessoas atendidas, através da oficina de padaria artesanal. A entidade trabalha com a reinserção social desde o primeiro contato com o usuário e é através deste curso com 96 horas de duração, que contribui para a inclusão social no mercado de trabalho. Partindo do pressuposto de que o modo de vida próprio da dependência química, além dos aspectos físicos, traz consequências como isolamento e rompimento de vínculos, a reinserção social torna-se um processo contínuo e paralelo ao tratamento. O projeto visa qualificar, capacitar e empoderar o usuário para a inserção no mercado de trabalho formal ou informal na área de panificação, despertando nos participantes o interesse por ações empreendedoras. Além das aulas de panificação, os usuários também participam de uma aula de educação financeira proporcionada por profissional voluntário.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O projeto usa o preparo dos alimentos como estimulador de emoções positivas, estimulando a convivência grupal para as pessoas atendidas e reconhecendo-as como sujeitos de direitos, capazes de escolha, de autonomia e de aprendizagem recíproca. Quanto ao impacto social, o projeto visa o ganho de renda para as pessoas participantes e a inserção no mercado de trabalho das pessoas que se encontram fora deste contexto. E, acima de tudo, promove a valorização e a motivação de vida das pessoas envolvidas, visando a inclusão social de um público em vulnerabilidade.

BENEFICIADOS:

8 pessoas em processo de reabilitação por uso/abuso de substâncias psicoativas, álcool e outras drogas.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de equipamentos para oficina de gastronomia (formas, esteiras, fritadeira, extrusora, freezer, balança, armário) e contratação de profissional para aulas de panificação.



*“Este curso é muito legal e bom pra mim. Estamos aprendendo a fazer diversas coisas na oficina de panificação, que certamente será útil. Pretendo procurar um trabalho para poder ajudar minha família e abrir minha própria padaria. Agradeço pela oportunidade!”*

**Davison de Oliveira, 38 anos**



*“Minha gratidão ao Fundo Social pelo sentimento humano e social da direção e associados em relação ao Projeto “Padaria Artesanal - Um Ato de Esperança”, da CT Centro Vita de Caxias do Sul, que visa profissionalizar acolhidos e reinseri-los à sociedade e ao mercado de trabalho.”*

**Artur Pereira, Presidente da entidade**





# Jovens guiados pela arte



Cooperativa de Trabalho de Serviço Cultural Popular - Coopercultura

(51) 992 587 818

cooperativaculturalpopular@gmail.com

cooperativa.cult.pop

Rua Renascer, s/nº, Loteamento Cerâmica Anita, bairro Vicentina, São Leopoldo

VALOR CONTEMPLADO:  
**R\$ 9.767,44**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE:  
R\$ 3.450,00

## TÍTULO DO PROJETO:

### Orquestra Infantojuvenil de Flauta Doce

## SOBRE O PROJETO:

O projeto oferece às crianças e jovens uma possibilidade de estudo, capacitação e entretenimento artístico por meio de uma orquestra de flauta doce. Composta por 12 flautistas estudantes, a Orquestra Infantojuvenil de Flauta Doce é uma forma de motivar e oportunizar a continuidade destes jovens no campo das artes. Os ensaios para a Orquestra acontecem uma vez por semana, totalizando 46 horas de duração. A entidade cede os instrumentos para que os jovens possam praticar e se aperfeiçoar no campo da música. Além das oficinas na casa da Coopercultura, o projeto está presente no Instituto Parque do Trabalhador, onde foram disponibilizadas 10 vagas para adolescentes e está presente também na Casa da Criança, uma entidade do Círculo Operário Leopoldense.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

A criação de uma Orquestra de Flauta, através das oficinas formativas, significa dar à juventude da comunidade um tipo de farol, uma possibilidade de estudo, fruição estética, entretenimento e, talvez, trabalho no campo da cultura. As oficinas proporcionam vivências, processos criativos, capacitações variadas e apresentações ao público. Ao formar uma Orquestra na periferia, que promove apresentações para classes econômicas populares, potencializam-se a arte e a cultura da cidade de São Leopoldo.



*“Eu acho muito bom pra mim que sou uma criança extrovertida e gosto muito de brincar e fazer atividades. E gosto muito de aprender coisas novas. Eu acho isso muito bom pra mim”.*

**Emmanuele Assunção Munz, 11 anos**



*“Fazer música permite à criança conhecer o seu potencial humano na íntegra, desperta neles a auto estima e possibilita vislumbrar um outro futuro no horizonte. A inteligência que um jovem da periferia tem para abrir e ligar um carro para roubá-lo sem as chaves é a mesma que ele pode usar para tocar um piano, um violino, ou qualquer outro instrumento. Só precisamos apresentar a ele o instrumento”.*

**José Leopoldo da Rosa, Maestro e Oficineiro do projeto**

## BENEFICIADOS:

22 jovens de 12 a 20 anos, em situação de vulnerabilidade e baixa renda, provenientes da zona Oeste da cidade.

## RECURSO APLICADO EM:

3 flautas doce Tenor; 6 flautas doce Contralto; 4 flautas doce Soprano; 28 flautas doce Soprano; 1 flauta transversal; 1 teclado; 1 estante de teclado; 12 estantes de partituras e contratação de professor de música.





# Hip hop: a arte que acolhe e ensina a viver



Fluência Casa de Hip Hop de Caxias do Sul

(54) 991 057 241  
admprojetohiphop@gmail.com  
www.fluenciacasahiphop.com.br  
fluenciacasahiphop  
fluenciacasahiphop  
Rua Francisco Barbosa Velho,  
132, bairro Santa Fé, Caxias do Sul

VALOR  
CONTEMPLADO:  
**R\$ 12.000,00**

CONTRAPARTIDA  
DA ENTIDADE:  
R\$ 2.400,00



## TÍTULO DO PROJETO:

**Fortalecendo a Quebrada: Segunda Edição**

## SOBRE O PROJETO:

O projeto garante o acesso democratizado à formação e qualificação artística para crianças, adolescentes e adultos moradores da região Norte de Caxias do Sul, com a realização de seis meses de oficinas semanais de Graffiti e dança nas modalidades Hip Hop, FreeStyle e Popping, elementos da Cultura Hip Hop. As oficinas ministradas proporcionam diversos momentos de formação pessoal e profissional, tendo como resultados efetivos a segurança no fazer artístico, ampliação de conhecimentos, qualificação artística, incentivo a permanecer e investir na carreira profissional artística e evolução pessoal ao longo do percurso. Objetiva-se consolidar e ampliar o impacto positivo na comunidade, bem como possibilitar ainda mais o desenvolvimento artístico, profissional e pessoal dos participantes. O projeto traduz a vivência das oficinas através da captação de registros fotográficos e relatos em vídeo dos participantes.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O desenvolvimento artístico dos participantes do projeto e a utilização dos conhecimentos obtidos como ferramentas para iniciação de carreira artística ou qualificação da mesma são os grandes impactos do projeto. Mas, também, a qualificação do mercado de trabalho e a diminuição dos índices de desemprego, tendo em vista que o projeto conta com o viés de formação e qualificação, trazendo possibilidades de novas relações com a arte e a cultura e a importância do reconhecimento da Cultura Hip Hop para a sociedade e os segmentos em que o projeto impacta. Proporciona, ainda, o desenvolvimento do senso de coletividade e pertencimento a um grupo, desenvolvendo maior autoconfiança e segurança para explorar novos caminhos.

## BENEFICIADOS:

60 crianças, adolescentes e adultos, residentes nos bairros da Zona Norte da cidade.

## RECURSO APLICADO EM:

Contratação de dois oficinairos de Hip Hop FreeStyle, oficinairo de Popping, oficinairo de Graffiti, fotógrafa e cineasta e produtora cultural.



*“Na Fluência, eu me sinto em casa. É um lugar que me acolheu e que eu me sinto segura para me expressar, sem julgamentos. Através das oficinas, evolui minhas habilidades artísticas, criei amizades, desenvolvi autoconfiança e autoestima e sigo crescendo como pessoa. Me identifiquei com o Popping e meu desejo é me tornar uma Popper profissional, podendo trabalhar com a Cultura Hip Hop. Graças a esta oportunidade, estou indo atrás do meu sonho.”*  
**Sara Gomes, 17 anos**



*“Eu visualizo cotidianamente as transformações a partir do acesso e permanência dos alunos e alunas nas oficinas artísticas. Oportunidades podem modificar completamente o rumo da vida das pessoas. Transforma-se o que há de interno, ao mesmo tempo em que transforma a sociedade, pois a Cultura Hip Hop promove o reconhecimento e o pertencimento a um coletivo, fortalece identidades e permite a construção de novas histórias.”*  
**Kamila Bazzo, Psicóloga e Produtora Cultural da entidade**





# Liberdade como ferramenta de aprendizagem



Fundação Cidade do Menor  
São João Bosco

(51) 3595 0066 (51) 99692 1708

coordenacao@casajoaobosco.com.br

casajoaobosco

casajoaobosco

Rua Amantino Antônio Peteffi,  
244, bairro São Jorge, Novo  
Hamburgo

VALOR  
CONTEMPLADO:  
**R\$ 10.830,00**

CONTRAPARTIDA  
DA ENTIDADE:  
R\$ 3.840,00



## TÍTULO DO PROJETO:

### Ressignificando Aprendizagens e Afetos

## SOBRE O PROJETO:

O projeto oferece oficina de Arteterapia e de Reforço Escolar (Oficinas de Letramento e Matemática) com o objetivo de suprir a demanda quanto à defasagem escolar, a fim de auxiliar a criança e/ou adolescente a trabalhar e repensar a sua história de vida, vislumbrar perspectivas para o futuro e ressignificar as suas relações afetivas, de referência e de aprendizagem. Com a Pandemia e o sistema de ensino remoto das escolas em 2020 e ensino híbrido em 2021, houve uma defasagem quanto aos conteúdos e aprendizagens. A Arteterapia é parte de um continuum das artes em cuidados de saúde, que inclui o desenvolvimento e aplicação das artes, criatividade e imaginação como agentes de prevenção e promoção de saúde. As ações de desenhar, pintar, modelar, construir, e tantas outras, podem constituir uma experiência pessoal de potencialização de autonomia, e elevação da autoestima, uma vez que envolvem um processo ativo de escolha de materiais. A garantia de um espaço terapêutico envolvendo atividades artísticas proporciona um momento valioso de fala e de escuta.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O trabalho com diferentes expressões da arte, jogos pedagógicos e escrita criativa, permite aos acolhidos(as) a possibilidade de poder expressar e trabalhar as suas limitações/defasagem de aprendizagem e os seus conflitos. Um sujeito com a autoestima melhor, com maior possibilidade de ressignificação de aprendizagem, diálogo e autonomia terá uma atuação mais saudável, auxiliando a sua família de origem, bem como as demais relações sociais. Durante o projeto, percebe-se, nas falas e participação ativa, o quanto as oficinas contribuem para a expressão de seus desejos, anseios e evolução do conhecimento.

## BENEFICIADOS:

15 acolhidos divididos em três grupos, sendo cinco crianças de dois a seis anos, seis crianças de sete a doze anos e quatro adolescentes de 13 a 17 anos.

## RECURSO APLICADO EM:

Contratação de educador de Arteterapia e de aulas de reforço escolar.

*“Eu me sinto aliviado, mais livre e com muita felicidade. Livre para criar, para pintar e aprender. Gosto de me enturmar, brincar com os meus amigos e conversar. Me sinto feliz por poder conversar com as pessoas que eu gosto. Gosto de conversar sobre a minha vida, a minha infância e o meu futuro. Eu quero crescer, trabalhar, ter uma casa, uma moto que eu amo muito, e uma família com pai, mãe e irmãos.”*

**Menino acolhido, 12 anos**

*“Percebemos, na nossa rotina, um comportamento mais espontâneo e tranquilo interligado ao trabalho realizado nas oficinas. É notável a vontade, o prazer de participar das crianças e adolescentes no projeto de Arteterapia como espaço terapêutico, envolvendo atividades criativas e também no Reforço Escolar, fortalecendo a autoestima e ressignificando a sua história de vida.”*

**Giseli Mohelecke,  
Coordenadora da Casa  
João Bosco**





# Educando para ampliar horizontes



Fundação de Assistência à Criança e ao Adolescente de São Leopoldo

(51) 996 931 605

fundacaocasaaberta@gmail.com

fundacao\_casa.aberta

Avenida Henrique Bier, 4050, bairro Arroio da Manteiga, São Leopoldo

VALOR CONTEMPLADO: **R\$ 9.960,00**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.400,00

## TÍTULO DO PROJETO:

**Fortalecendo o Futuro**

## SOBRE O PROJETO:

Este projeto surge diante da constante demanda de crianças e adolescentes institucionalizados que apresentam expressiva defasagem escolar, proveniente do contexto social e familiar originário e das consequências psicossociais de adoecimento que um processo de acolhimento e afastamento da família natural produz. O serviço de acolhimento age desde o ingresso de cada acolhido para sanar esta demanda e recuperar a defasagem apresentada a partir da garantia ao acesso escolar, parceria de trabalho direto com as escolas, acompanhamento de atividades extraescolares, inserção no contraturno escolar. Compreende-se a educação como instrumento fundamental de luta contra as desigualdades, através da ampliação de novas percepções de mundo, maximizando as potencialidades de cada um e produzindo novos olhares para a construção de seus projetos de vida.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Através do projeto, é possível um acompanhamento adequado do processo de escolarização e de educação dos acolhidos, proporcionando o direito à educação integral, aprendizagens adequadas e à alfabetização plena. Potencializando as ferramentas de transformação social das crianças e adolescentes atendidos, consegue-se melhorar o desempenho escolar, acompanhando-os individualmente para que possam desenvolver a leitura e a escrita, proposta que tem tido resultado significativo.

## BENEFICIADOS:

35 crianças e adolescentes, matriculados na educação básica e que necessitam acompanhamento inclusivo especial, que apresentam defasagem escolar ou que ainda não estão plenamente alfabetizados.

## RECURSO APLICADO EM:

Contratação de instrutor de alfabetização, letramento e acompanhamento escolar.

*“Já estou quase aprendendo a ler e estou muito feliz.”*

**menino acolhido**

*“Legal por ter alguém pra ensinar a ler e escrever; gosto muito da Brenda.”*

**menina acolhida**

*“O projeto foi mais uma conquista que tivemos neste ano. A contratação de um profissional com formação na área de educação vem de encontro com uma das preocupações que vínhamos enfrentando dentro do abrigo, pois com a retomada do ano letivo pós isolamento social, nossas crianças apresentaram ainda mais dificuldade de aprendizagem. A educação para a instituição está entre uma das garantias de direitos primordiais que queremos sanar, tendo em vista que as crianças e adolescentes são o futuro do nosso país.”*

**Dorval Nunes Cuty, Presidente da entidade**





# Solidariedade: o pão que alimenta a esperança



Lions Clube Novo Hamburgo - Terceiro Milênio

(51) 999 653 419

lionsclubenhterceiromilenio@gmail.com

lionsterceiromilenio

lionsterceiromilenio

Rua do Bosque, 1303, bairro

Boa Saúde, Novo Hamburgo

VALOR CONTEMPLADO: R\$ 8.005,00

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 5.000,90



TÍTULO DO PROJETO:

**Pão Solidário**

SOBRE O PROJETO:

O projeto oferece aulas de confeitaria, abrindo o leque para geração de renda, para jovens da região. Com isto, podem aprender um ofício, produzir e até mesmo comercializar, gerando renda. São oferecidas formas de envolvimento na comunidade, de forma sadia, para que os jovens assumam o seu protagonismo, sentindo-se empoderados e pertencentes, responsáveis por mudanças positivas na comunidade. As oficinas acontecem no contraturno da escola, pois a exigência é a frequência escolar. O objetivo do clube é auxiliar para que criem uma nova realidade de vida, não esperando apenas por doações e, desta forma, que se envolvam na construção de uma estrutura própria até chegar ao ponto de criarem uma cooperativa. O projeto não visa apenas ensinar um ofício, mas também oportunizar crescimento enquanto cidadãos.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Com o projeto, tem-se o crescimento da autoestima de pessoas em condições de vulnerabilidade e a valorização do comprometimento com a sua comunidade. Visa-se instigar os jovens para que realizem tarefas que melhorem suas vidas e vejam oportunidade em outros caminhos que podem ser mais demorados, mas são mais seguros e benéficos para se desenvolverem e conseguirem conquistar algo para suas vidas e de suas famílias. O objetivo é ter 60% dos envolvidos gerando sua própria renda.



BENEFICIADOS:

20 pessoas de 12 a 23 anos do Bairro Boa Saúde e redondezas, marcados pelo estigma de violência, drogadição, desemprego e até extrema pobreza.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de freezer, forno, batedeira, mesa, bacias, colheres de silicone, formas cupcake, camisetas brancas, aventais com serigrafia e contratação de profissional para aula de panificação e confeitaria.

*“Julgo importante essas oficinas por ser um meio de ajudar as pessoas que estão desempregadas, bem como uma maneira de aprender algo que possa virar fonte de renda. Estou muito contente em fazer parte deste projeto. Estou aprendendo muito e quero aprender ainda mais para aprimorar minhas habilidades nesta área, para que futuramente possa ser uma fonte de renda. As pessoas são incríveis e acolhedoras, ensinam com toda paciência do mundo. Me sinto bem no projeto. Agradeço a oportunidade.”*

**Rute Godinho, 18 anos**



*“Oportunizar a um grupo de jovens formas de desenvolver seu potencial enquanto sujeito de direito em uma sociedade, é gratificante. Efeitos positivos que virão a médio e longo prazo fazem valer uma dedicação voluntária a projetos desta natureza. Maneiras de amenizar as mazelas da sociedade sem simplesmente doar alimentos ou outros gêneros é o caminho que o clube acredita que possa seguir, buscando mudar para melhor o cenário da sociedade.”*

**Edeméa Silva da Rosa, Coordenadora do projeto**





# Arte solidária faz bem à mente e ao coração

TÍTULO DO PROJETO:

**Mãos em Ação**

SOBRE O PROJETO:

O projeto promove o bem-estar familiar, atendendo mulheres que, através do convívio em grupo e do trabalho em artesanato, melhoram sua autoestima e bem-estar social e psicológico. São produzidas peças em artesanato para doações em hospitais ou lares de idosos, contribuindo na formação e aprendizado de mulheres para que possam formar uma renda extra. A prática do artesanato como forma auxiliar no tratamento de pessoas com ansiedade, depressão ou síndrome do pânico é aconselhado por especialistas. Nesses casos, os resultados são animadores, pois a pessoa nesse estado tende a se isolar do convívio social e o artesanato vem como uma atividade para ocupar a mente e integrar socialmente a pessoa necessitada. Por isso, antes do início das atividades de artesanato, há um momento com um profissional da área de psicologia e alguma atividade de oração ou meditação espiritual. As atividades acontecem também com crianças em escolas do município.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Como impacto do projeto, tem-se a melhora no convívio social das famílias, bem estar emocional e psicológico. As mulheres que participam do projeto também desenvolvem novas habilidades, podendo gerar uma nova fonte de renda. A comunidade no entorno do projeto tem acesso às oficinas, formando multiplicadores de conhecimento, com possibilidade de ensinar senhoras que não sabiam, mas tinham a vontade de aprender a costurar.



BENEFICIADOS:

40 mulheres, de diversas idades, membros da entidade ou da comunidade em geral, que sofrem com ansiedade, depressão, abandono familiar ou necessitam de acompanhamento em casos de isolamento familiar.

RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de máquinas de costura, materiais específicos de artesanato, aquecedor, ferro a vapor, liquidificador, ventilador, microondas, notebook, contratação de psicóloga e oficina de artesanato.



*“São tardes maravilhosas que passamos com as amigas em momentos de aprendizado, comunhão e alegria. Hoje, a depressão já não faz parte do meu dia a dia.”*

**Irma K. Pavoni**



*“Participar da execução desse projeto tem sido transformador para nós, pois a melhor maneira de aprendermos é ensinando aos outros aquilo que sabemos. Assim, compartilhando conhecimentos, crescemos juntos.”*

**Cenilda Silva, Coordenadora do projeto**



Ministério Batista Cristo é a Vida

(51) 3582 3620

secretaria@mbcv.org

mbcv.org

mbcvoficial

capelaniambcv

Rua José João Martins, 481,  
bairro Guarani, Novo Hamburgo

VALOR  
CONTEMPLADO:  
**R\$ 9.976,60**

CONTRAPARTIDA  
DA ENTIDADE:  
R\$ 2.000,00





# O saber partilhado alimenta a confiança



Mitra da Diocese de Novo Hamburgo - Paróquia Nossa Senhora das Graças

(51) 3593 6632 / 980 268 624

gracashn@diocese.org.br

ParoquiaNossaSenhoradasGraças

paroquiansgnh

Rua Carlos Dienstbach, 340, bairro Rondônia, Novo Hamburgo

VALOR CONTEMPLADO:  
**R\$ 10.135,00**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE:  
R\$ 2.400,00



## TÍTULO DO PROJETO:

**Pão que acalenta a fome**

## SOBRE O PROJETO:

O projeto atende parte das necessidades das 40 famílias acolhidas pela equipe de voluntárias(os) da Paróquia. Em sua grande maioria, são mulheres mantenedoras de suas famílias e que se encontram desempregadas, sem alimentos para sustentar seus filhos. O projeto contribui com as mulheres desta comunidade no empoderamento e no resgate da autoestima, através de oficinas de padaria e confeitaria, ensinando a fazer pão e diversas outras receitas que poderão fazer em suas casas e gerar renda para suas famílias. São formadas 15 mulheres/pessoas para que consigam reverter a sua situação econômica, oferecendo aprendizagem e meios para o sustento de suas famílias. Muito mais que receitas, o projeto ainda leva lições sobre cidadania e direitos humanos e administração financeira.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Objetiva-se, com o projeto, alcançar condições de uma vida mais digna, melhorar a autoestima e dignidade das pessoas, proporcionar alegria e sentido não só aos diretamente envolvidos, mas também às suas famílias. Além disso, criar possibilidade de emprego no comércio local, conforme contato já feito com alguns empresários.



## BENEFICIADOS:

15 mulheres das 40 famílias carentes do Bairro Rondônia, que são acompanhadas pela assistente social da paróquia.

## RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de forno refratário, masseira, cilindro, mesa, insumos e embalagens, além da contratação de profissional para oficina de culinária e panificação.

*“É uma grande alegria participar desse projeto. Como eu gosto de cozinhar e preparar alimentos, estou aprendendo muito a cada dia que estamos aqui. Também é muito bom formar novas amizades e conhecer outras pessoas. No começo, fiquei meio desconfiada, mas hoje estou feliz em fazer parte desse projeto, em aprender nossas receitas e espero que com o que eu estou aprendendo aqui, possa ajudar também outras pessoas.”*

**Maria Salete Lemes**



*“Para mim, é uma grande alegria poder participar deste projeto e oferecer essa oportunidade às pessoas da nossa comunidade. Sempre me preocupei muito com todos que passam alguma necessidade, não só de alimento, mas também de necessidades sociais, psicológicas, emocionais e espirituais.”*

**Gabriel Santos da Silva,  
Padre da Paróquia**





# Mãos na massa pela independência financeira



Mitra da Diocese de Novo Hamburgo - Paróquia Santo Inácio

(51) 999 288 442

peflaviolima@gmail.com

Paróquia-Santo-Inácio/208186475869027

Rua da Estação, 270, bairro Rio do Sinos, São Leopoldo

VALOR CONTEMPLADO:  
**R\$ 9.334,33**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE:  
R\$ 2.249,23



## TÍTULO DO PROJETO:

**Confeitaria e panificação: uma alternativa de geração e renda II**

## SOBRE O PROJETO:

O projeto tem como finalidade garantir um espaço de convivência, proporcionando desenvolvimento pessoal e social por meio da qualificação profissional, com vistas ao protagonismo humano. Com todo o contexto mundial e nacional, vê-se a necessidade de uma intervenção social propositiva para a mudança desse cenário. Porém, para dar uma resposta mais efetiva que contribua com a melhoria da qualidade de vida das famílias e com a autonomia das pessoas para que possam exercer sua cidadania, este projeto propõe a qualificação e aprimoramento para inserção deste público no mundo do trabalho, ou seja, a inclusão produtiva e educacional. Além disso, realizam rodas de conversas referente aos direitos e deveres do cidadão, empreendedorismo social, economia solidária, leis trabalhistas e ecologia integral. O grupo está participando de um Curso de Boas Práticas em parceria com a Feevale, para que possa participar das Feiras Livres na cidade de São Leopoldo.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Quanto aos impactos sociais, espera-se a melhoria da qualidade de vida, autonomia financeira e protagonismo pessoal e comunitário dos participantes. Além disso, incentiva a criação de novos empreendimentos por meio das iniciativas de trabalho e renda das pessoas que fazem parte deste aprendizado, gerando uma mudança financeira em suas vidas, seja formal (empresas) ou informal (vendas a domicílio, em feiras livres, em lugares que possam expor sua mercadoria). Formar pessoas empoderadas no sentido geral do contexto da miséria, fome e vulnerabilidades sociais também é um impacto pretendido.

## BENEFICIADOS:

5 homens e 15 mulheres residentes dos bairros Rio dos Sinos, Vila Brás, Bom Fim, Santos Dumont, em situação de vulnerabilidade social

## RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de utensílios de cozinha, microondas, freezer, insumos e a contratação da oficinaira.



“Amo o que faço e com a oportunidade que tenho na Paróquia Santo Inácio, realizei uma etapa muito importante de aprendizado tendo como Profª Joana e as outras meninas, porque sempre aprendemos um pouco mais. Aproveitei e fiz as aulas de boas práticas e precificação, e hoje estou fazendo lanches diversos e participo da Feira Livre no Bairro Vicentina, e esta é uma oportunidade maravilhosa para ajudar na renda de minha família. Sou uma mulher com muita determinação e que busco todos os dias um aprendizado maior no Curso de Confeitaria e Panificação.”

**Cristina Moura**



“Este projeto tem uma importância muito grande porque através dessas aulas as pessoas que participam qualificam-se para o mercado de trabalho formal ou para iniciar seu próprio empreendimento ou mesmo formar um grupo de economia popular solidária. A Paróquia está assim contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos participantes. Todas as pessoas devem ter oportunidades de melhorar suas condições de vida e nossa comunidade sente-se realizada ao ser instrumento que permite essa transformação tanto pessoal quanto comunitária dos que estão participando de nossos cursos.”

**Flávio Corrêa de Lima, Padre da Paróquia**





# Aprendendo a colorir um novo começo

## TÍTULO DO PROJETO:

**Colorindo a vida por meio da pintura**

## SOBRE O PROJETO:

O projeto beneficia mulheres em situação de vulnerabilidade social, que foram vítimas da Covid 19, direta ou indiretamente, e que passaram por perdas de familiares. O isolamento social trouxe consequências na saúde física e mental destas, o que resultou em depressão, entre outras doenças. Com o intuito de inclusão social destas senhoras, o projeto educativo vislumbra o resgate da qualidade de vida, por meio da pintura em tecido, e assim, por um lado, saindo da condição de vítima e, por outro lado, empoderando-se e adquirindo conhecimento. Na primeira etapa, as alunas aprendem a técnica da pintura em tecido, transformando simples panos de pratos em objetos de decoração. Na segunda etapa, é trabalhada a pintura em tecido livre, sendo que as alunas criam suas próprias pinturas da forma como quiserem e das cores que lhes são permitidas.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Como impacto social, o projeto visa o desenvolvimento da coordenação motora e o fortalecimento da autoestima, pois quem pinta geralmente expressa suas emoções através da arte. O projeto vislumbra o ingresso no mundo da pintura em tecido, contribuindo para a saúde mental e física (terapia) e sociabilidade. Além disso, promove a geração de renda, pois os produtos contribuem para a complementação de renda de algumas mulheres.

Mitra da Diocese de Novo Hamburgo - Paróquia São José Operário

(51) 99581 3334

(51) 3592 2810

saojoseoperariosl@diocese.org.br

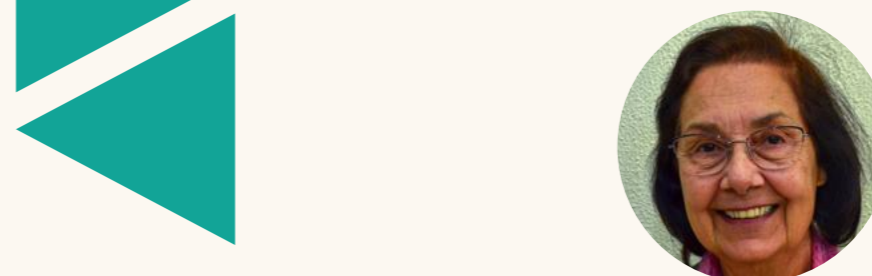
paroquiasaojoseoperariofiao

Rua Jacob Wieckert, 211,

bairro Fião, São Leopoldo

VALOR CONTEMPLADO:  
**R\$ 9.012,00**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE:  
R\$ 2.400,00



## BENEFICIADOS:

20 mulheres, em vulnerabilidade social e que perderam familiares durante a pandemia.

## RECURSO APLICADO EM:

Contratação de ministrante da oficina de pintura em tecido, aquisição de materiais diversos de artesanato (tintas, tecidos, colas, agulhas, alfinetes, régua, fita métrica, renda, lã, toalha, linha, pincel) e voluntária para acolhimento e orientação.

*“Acho muito interessante, pois, além de eu estar neste grupo, trouxe mais duas amigas que estavam em casa, sozinhas, e que hoje estão felizes por estarem participando do grupo que acolhe umas às outras. Sentimo-nos felizes por partilhar as dores, as emoções e as alegrias. E isso não tem preço, tem qualidade de vida.”*

**Catarina Dischinger**



*“O projeto transforma a vida: pessoas tristes, isoladas, vítimas de perdas familiares, com saúde física e mental debilitadas, ou com sintomas depressivos, encontram novo ânimo. Pintando tecidos, melhoram o humor e o estado afetivo-emocional, porque começam a desenvolver atividades fora de casa, encontram outras pessoas, trocam ideias, partilham sofrimentos e angústias, sentem-se úteis e aliviadas. Sua vida está mais alegre e colorida, como as pinturas que fazem nos tecidos.”*

**Ramiro Mincato,  
Padre da Paróquia**





# Saúde financeira: da teoria à prática



Mitra da Diocese de Novo Hamburgo - Paróquia São Pedro

(54) 3286 6485

pamagramado2020@gmail.com

pastoraldomenoradoladolescente.com.br

com.br

pamagramado

pamagramado

Rua Corte Real, 284, bairro

Piratini, Gramado

VALOR  
CONTEMPLADO:  
**R\$ 11.498,40**

CONTRAPARTIDA  
DA ENTIDADE:  
R\$ 2.313,10

## TÍTULO DO PROJETO:

**Educação financeira**

## SOBRE O PROJETO:

O projeto consiste na elaboração de uma apostila sobre o tema educação financeira voltado para jovens com idade entre 13 e 16 anos que fazem parte da entidade. Além disso, oferece a capacitação dos profissionais. As apostilas são impressas com aproximadamente 60 páginas. São 24 módulos que possuem informações técnicas e atividades práticas para que os jovens possam aprender fazendo. Os temas abordados nos módulos contemplam a base da educação financeira. Inicialmente serão capacitados os profissionais que posteriormente aplicarão o conteúdo programático aos jovens. O conteúdo será disseminado dentro das casas e escolas desses jovens e causarão grandes impactos positivos em relação à educação financeira no ambiente em que convivem.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Quanto aos impactos sociais, espera-se a mudança na relação com o dinheiro e seu próprio planejamento financeiro. Visa-se oportunizar aos jovens a conquista de uma vida mais feliz e próspera, através de suas finanças, assim como impacto na vida das suas famílias que têm, muitas vezes, dificuldade em organizar o orçamento e não possuem bom relacionamento com o dinheiro. O projeto ainda promove a inspiração para que esses jovens possam empreender no futuro.

## BENEFICIADOS:

4 profissionais da entidade que replicarão o conhecimento a cerca de 40 jovens, com idade entre 13 e 16 anos, provenientes de famílias de trabalhadores que apresentam situações de vulnerabilidade social.

## RECURSO APLICADO EM:

Elaboração de uma apostila sobre o tema educação financeira e capacitação dos profissionais da entidade.



*“Estou achando o curso muito interessante, tenho aprendido muitas ferramentas e também me dando conta que algumas delas eu já utilizava na minha organização financeira, mas não de forma técnica. A partir do que tenho aprendido, percebo que este conteúdo será muito rico para os nossos jovens iniciarem sua vida adulta de forma mais organizada e responsável financeiramente.”*

**Cléber de Andrade,**  
professor na entidade



*“Este tema vinha sendo pensado já há alguns anos, devido os jovens não terem conhecimento da vida financeira da sua família. Apresentavam indignação para com seus pais pela negativa e os pais, por sua vez, sentiam-se culpados por privar seu filho de seu desejo. Com a oportunidade de desenvolver este projeto, optamos por capacitar a equipe de profissionais para que replicassem esta temática na intenção de diminuir os conflitos familiares e educar dando ferramentas para uma vida financeira saudável e segura.”*

**Rosilei Wingert Galgaro,**  
coordenadora do projeto





# Uma questão de consciência cidadã



Observatório Social de Caxias do Sul

(54) 991 227 360

caxiasdosul@osbrasil.org.br

observatoriosocialcaxiasdosul

osbcaxiasdosul

Rua Alfredo Chaves, 820, 3º andar, bairro centro, Caxias do Sul

VALOR CONTEMPLADO:  
**R\$ 9.000,00**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE:  
R\$ 3.000,00

TÍTULO DO PROJETO:

**Peça de Teatro “Os Detetives do Observatório”**

SOBRE O PROJETO:

O projeto conscientiza e estimula a reflexão de alunos do ensino fundamental sobre a importância da educação fiscal e participação cidadã, de forma lúdica e bem-humorada. Para isso, a entidade leva a educação fiscal para alunos de oito escolas públicas de Caxias do Sul através de apresentações teatrais. Na trama, dois cidadãos de uma cidade fictícia estão preocupados em saber para onde vai o dinheiro dos impostos que eles pagam. Logo decidem chamar um detetive, que os leva para uma viagem no tempo. Entre acertos e trapalhadas, os personagens conquistam a plateia envolvendo a todos nesta investigação que tem por objetivo entender questões sobre o dinheiro público, os três poderes que governam o país e sobre o relevante papel da cidadania, mostrando que o dinheiro público é do povo e sempre deve ser bem empregado. O projeto tem como seu maior diferencial abordar a educação fiscal, tema muito pouco explorado, através de uma atividade que fomenta a cultura e a arte.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O projeto visa a conscientização da sociedade sobre a circulação do dinheiro público, além do fomento, desde cedo, da reflexão e do interesse dos jovens estudantes em temas relacionados à cidadania e educação fiscal, para que se tornem cidadãos mais participativos e agentes ativos da sua própria mudança. Ainda prevê o aumento da participação de cidadãos mais responsáveis e mais conscientes da importância do controle social, contribuindo com a obtenção de instituições mais eficazes e menos vulneráveis a atos de corrupção.



BENEFICIADOS:

1.510 alunos, de 10 a 15 anos de idade, de oito diferentes escolas públicas municipais, de bairros localizados em região não central e que ainda não haviam sido contempladas em projetos anteriores.

RECURSO APLICADO EM:

Oito apresentações teatrais sobre educação fiscal em escolas municipais de Caxias do Sul, sendo seis financiadas com recursos do Fundo Social e duas como contrapartida da entidade.



*“Eu gostei da peça, me fez pensar sobre a evolução do cuidado com o dinheiro público diante da evolução dos anos”.*

**Nattalia A. Santos, aluna do 7º ano da EMEF Paulo Freire.**

*“Através do teatro, conseguimos nos comunicar sobre educação fiscal de forma simples e divertida. A criança de hoje será o adulto de amanhã. Então, é fundamental falar sobre isso com elas. Ao estimular esta reflexão desde cedo, contribuimos com cidadãos mais conscientes e participativos na sociedade”.*

**Marcello Serejo Bento,**  
**Coordenador da entidade**





# Criando laços com as origens



Ong Mulheres Construindo um Mundo Melhor

(51) 999 917 554 / (51) 999 725 411

licafrei@gmail.com

clair.spinelli@outlook.com

mulheresfazendoobem

Rua Júlio de Castilhos, 1411, bairro Centro, Alto Feliz

VALOR CONTEMPLADO: **R\$ 9.000,00**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE: R\$ 2.700,00



## TÍTULO DO PROJETO:

**Compartilhar Aprendizagens e Preservar a Cultura Construída pelos nossos Antepassados**

## SOBRE O PROJETO:

O projeto visa a confecção de bonecos de pano, enfeites natalinos e manutenção da prática da língua alemã, reconhecendo, assim, a importância do resgate da história deixada pelos antepassados. A confecção dos bonecos de pano e dos enfeites natalinos desenvolvem a ludicidade das crianças que receberão os bonecos, ajudando na representação criativa e inclusão social, além de melhorar a autoestima e movimentar um grande mercado. O curso de Iniciação à Costura capacita as envolvidas para a busca de emprego e realização de costuras de uso domiciliar. Os trabalhos confeccionados são doados para casas que acolhem crianças em situação de vulnerabilidade social e a casas geriátricas que atendem as pessoas mais necessitadas. O Curso de Preservação da Língua Alemã tem foco nas canções, trabalho da leitura, dicção, ortografia, interpretação e tradução, culminando com o bonito costume de cantar em grupo, a exemplo das histórias dos imigrantes que plantaram as primeiras sementes do desenvolvimento da região.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Busca-se oferecer bem estar físico e mental ao maior número possível de pessoas através de acolhimento, da valorização das capacidades de cada um e do compartilhamento de aprendizagem, agregando qualificação, empoderamento e igualdade de direitos. Os novos conhecimentos trarão bem estar, qualificação, solidariedade, mas, principalmente, possibilidade de promoções e novas oportunidades de emprego. A valorização da língua também proporcionará o fortalecimento de laços de comunicação entre netos e avós, e entre profissionais e seus clientes.



## BENEFICIADOS:

175 pessoas, com faixa etária entre 12 e 90 anos, interessados em participar de alguma das atividades propostas no projeto.

## RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de itens gerais de costura, papel pardo, pastas suspensas, e contratação de oficinairos para curso de bonecos de pano, de confecção de enfeites natalinos, de iniciação à costura e de língua alemã.

*“O curso de confecção de bonecas de pano é de grande importância para a comunidade de Alto Feliz, porque, além de resgatar a cultura dos antepassados, proporciona a possibilidade de gerar renda, melhorando a economia do Município. Também aumenta a autoestima das alunas, proporciona a confraternização, momentos de alegria e troca de saberes.”*

**Ângela Regina da Silva**



*“Temos certeza absoluta que estamos proporcionando qualidade de vida, qualificação profissional, empoderamento e preservando o legado da língua alemã que veio com os nossos antepassados. A prática da solidariedade está se materializando de forma cada vez mais intensa. A palavra que define esta conquista é GRATIDÃO.”*

**Maria Lílina Freiberger,**  
**Presidente da entidade**





# Onde tudo dá, plantamos uma vida melhor



Paróquia Evangélica de Confissão  
Luterana Primavera, Comunidade  
Ressureição

(51) 993 241 395  
gislainedkruger@gmail.com  
programaconexaoesperanca  
nas residências das famílias  
contempladas

VALOR  
CONTEMPLADO:  
**R\$ 11.931,21**

CONTRAPARTIDA  
DA ENTIDADE:  
R\$ 2.450,00



## TÍTULO DO PROJETO:

**QUINTAL ESPERANÇA: Horta em Casa**

## SOBRE O PROJETO:

O projeto dá oportunidade às famílias de terem acesso à alimentação mais saudável, facilitando a criação de uma horta no quintal e orientando para o plantio, cuidado, colheita e consumo de hortaliças, incluindo a construção de um sistema de cisterna e produção de adubo orgânico. As famílias contempladas serão multiplicadoras da ideia, incentivando outras famílias a se integrarem ao projeto e a assumirem responsabilidade socioambiental no seu espaço. O projeto incentiva o bom uso da terra nos espaços disponíveis nos terrenos, mobiliza a utilização de materiais recicláveis, ensina a fertilizar o solo com a produção de adubo com resíduos orgânicos produzidos pelas famílias e instiga os cuidados com a saúde. As atividades realizadas visam transformar o estilo de vida destas famílias, promovendo rodas de conversas, palestras e acompanhamento do processo produção/consumo consciente e trocas.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O projeto visa impactar as famílias beneficiadas de diversas maneiras, com destaque para a valorização da natureza e adoção de um estilo de vida mais saudável, com bons hábitos alimentares, cuidado com o corpo e com o lar. Através das ações do projeto, objetiva-se que as famílias tenham um quintal bem cuidado, com uma horta produtiva e reaproveitando os rejeitos para as composteiras instaladas pelo projeto. Além disso, ocorre a instalação das cisternas para a utilização da água da chuva na horta e na limpeza da casa, diminuindo, assim, o custo mensal com água potável. O sucesso do projeto com essas famílias resultará em vizinhos impactados com a doação dos alimentos produzidos e o incentivo a terem a própria horta no seu quintal.



*“O projeto está transformando completamente a minha vida. Junto com a horta, também tive a oportunidade de ver serem recolhidos os entulhos que havia no pátio, vindo uma grande transformação para minha família. Além disso, temos a oportunidade de plantar, cultivar e cuidar de um alimento saudável. Com tudo isso, está sendo devolvida a dignidade para nós, enchendo nosso coração de esperança de um mundo melhor.”*  
**Andréia Flores, mãe de 8 filhos.**



*“Sinto-me grato a Deus pela oportunidade de conseguir ajudar muitas famílias. O olhar de felicidade das pessoas nos traz uma alegria indescritível. Este projeto é apenas uma semente, mas, com certeza, a comunidade local colherá muitos frutos, com acesso a alimentos saudáveis e à conscientização ambiental.”*  
**Vitor Augusto Schütt Zizemer, Engenheiro Químico / Mestre em Engenharia de Produção e voluntário no projeto**

**BENEFICIADOS:**  
15 famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social, moradoras no Bairro Boa Saúde, selecionadas através de um questionário e critérios como maior número de pessoas na família, disposição para o trabalho e condições do terreno.

**RECURSO APLICADO EM:**  
Aquisição de bombonas, calhas e acessórios, pacotes de hortaliças e terra preta, materiais de construção, além de profissionais para orientações diversas de plantio.





# A chama da tradição ilumina o bom caminho



Piquete de Laçadores Timbaúva

(51) 999 584 904

pltimbauvaporkao@gmail.com

Piquete De Laçadores Timbaúva

pltimbauva

Rua Canela, 70, bairro São Jorge,

Portão

VALOR  
CONTEMPLADO:  
**R\$ 6.408,00**

CONTRAPARTIDA  
DA ENTIDADE:  
R\$ 1.440,00

TÍTULO DO PROJETO:

**Tradição em Ação**

SOBRE O PROJETO:

O projeto ensina a cultura gaúcha para crianças a partir de 06 anos de idade que vivem em situação de vulnerabilidade social para que possam encontrar um caminho mais luminoso para seguir. Entre tantas outras atividades realizadas pela entidade, que busca manter acesa a chama da tradição gaúcha, preservar as origens e valorizar os costumes do passado, o projeto objetiva formar grupos de danças pré-mirim, mirim e juvenil, totalizando um número aproximado de 70 crianças. Além da dança, nos encontros, são repassadas inúmeras informações e valores para contribuir na formação do caráter de cada indivíduo. A presença da família, cada vez mais participativa, tem sido um ponto forte na entidade.

IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

O projeto promove a ocupação das mentes e a doação no propósito de contribuir para o bem estar do grupo em que os beneficiados estão inseridos. Também motiva o desenvolvimento da coordenação motora, o raciocínio lógico, a postura e a desenvoltura e capacitação artística, além da proteção de outros afazeres que possam levar a drogadição. Ainda, oferece o desenvolvimento do espírito de grupo, de convivência e trabalho em equipe, o que será benéfico por toda a existência.

BENEFICIADOS:

70 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 5 e 16 anos. As crianças foram convidadas através de escolas da comunidade.

RECURSO APLICADO EM:

Contratação de professor de danças e coordenação do grupo.



*“Nós precisávamos de um lugar para ele gastar sua energia, pois ele é hiperativo. Alguém me falou do CTG e resolvemos testar. O Johnatan chegou aqui e amou logo de cara. Se tivesse aula todos os dias ele viria sempre, porque ele já ensaia em casa todos os dias depois da aula. Para nós é um aprendizado diário com ele. E o CTG nos acolheu muito bem e aqui não percebemos a diferença dele com relação às outras crianças.”*

**Sueli de Fátima Gonçalves do Carmo, mãe do Johnatan**



*“Nosso objetivo é reunir o máximo de crianças possíveis, que queiram aprender e participar do núcleo tradicionalista onde se ensina a cultura gaúcha, usos e costumes de nosso povo, fortalecendo nossa instituição com pessoas capazes de levar adiante os ensinamentos. Assim sendo, todas as crianças que entram no CTG têm um tempo de adaptação e procuramos cativá-los para que permaneçam. Mas temos uma grande procura por vagas nas invernadas, campeira e ou artística.”*

**Ernani de Oliveira Nunes, Patrão do CTG**





# A criatividade é a magia do saber



Rotary Clube Novo Hamburgo Oeste

(51) 993 179 253

gil\_advogado@hotmail.com

rotary.nh.oeste

Rua Araruama, 179, bairro Jardim Mauá, Novo Hamburgo

VALOR CONTEMPLADO:  
**R\$ 11.400,00**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE:  
R\$ 3.300,00

## TÍTULO DO PROJETO:

**Livro “A VIDA É MÁGICA”**

## SOBRE O PROJETO:

Através do projeto, 900 livros do autor Lúcio Alves, “A vida é Mágica”, são doados para duas escolas municipais de Novo Hamburgo. O livro conta a história do menino Léo que, aos sete anos, vê a magia que existe nas coisas da vida. Para Léo, a vida é mágica em todos os seus detalhes, desde a ação mais simples como desenhar ou colorir, até a utilização de sua imaginação ilimitada ao ler um livro repleto de detalhes. O projeto contempla a aprendizagem lúdica, contribuindo na educação das crianças bem como, oportunizando-as o acesso à cultura e qualificação da educação infantil, com a realização de shows de magia aos alunos. As escolas beneficiadas também recebem duas oficinas para todos os educadores sobre a utilização da arte mágica, criação e movimentação de bonecos/fantoches, criação de instrumentos musicais de percussão, utilizando materiais recicláveis e técnicas de contação de histórias, como ferramenta educacional, além de introdução à arte da ventriloquia.

## IMPACTO SOCIAL PRETENDIDO:

Os principais impactos são o conhecimento da arte mágica, criando uma possibilidade de melhora no processo de ensino aprendizagem, estímulo à leitura e à criatividade. Ainda, proporciona o entretenimento, a ludicidade, o desenvolvimento da imaginação e contribui no processo criativo que constantemente deve ser estimulado para resultados positivos na educação, em especial, nas escolas inseridas em bairros com altos índices de vulnerabilidade social.



## BENEFICIADOS:

Crianças do 1º ao 5º ano de duas escolas, em áreas de vulnerabilidade do município.

## RECURSO APLICADO EM:

Aquisição de 900 livros, realização de oficina para 13 educadores sobre como utilizar a arte da magia como recurso pedagógico e realização de quatro shows de magia para os alunos das escolas.

*“A magia que mais gostei foi a vareta que trocava as cores e aparecia uma flor. Achei o Domênico querido e inteligente e também gostei da voz dele. O mágico é simpático e fiquei muito feliz com a magia que fez com o colega Yago para aparecerem os livros. Não sei como conseguiu.”*

**Isadora Lima da Silva, aluna de uma das escolas contempladas**



*“Na expressão de cada olhar das crianças, nas muitas gargalhadas e aplausos, via-se uma atmosfera de deslumbramento e que deixou neles uma marca extremamente positiva quando o mágico convidou um aluno para com o toque da varinha mágica fazer surgir magicamente os livros “A vida é Mágica.”*

**Gilfredo Heckler, Presidente da entidade**











*fun*  
**do**  
*social*



 [www.sicredipioneira.com.br/fundosocial](http://www.sicredipioneira.com.br/fundosocial)

 [fundosocial@sicredipioneira.com.br](mailto:fundosocial@sicredipioneira.com.br)

 (54) 99102 7147



Acesse o site  
do Fundo Social

